

5.1 ÍNDICES DE PREÇOS GERAL E AO CONSUMIDOR

TABELA 1 – ÍNDICES DE PREÇOS GERAL (IGP-DI E IGP-M) E AO CONSUMIDOR - BRASIL, REGIÕES METROPOLITANAS E PAÍSES SELECIONADOS - 2004-2007
(%)

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007
Países				
Alemanha	2,09	2,14	1,37	2,79
Argentina	6,10	12,33	9,84	8,47
Estados Unidos	3,41	3,40	2,53	4,12
Japão	0,20	-0,10	0,30	0,70
Brasil				
IPCA (1)	7,60	5,69	3,14	4,46
<i>Região Metropolitana</i>				
Belém	6,18	6,06	3,16	7,10
Fortaleza	7,20	5,64	2,61	4,18
Recife	6,55	7,10	2,91	5,45
Salvador	5,68	5,78	3,20	6,07
Belo Horizonte	8,93	6,24	4,96	5,86
Rio de Janeiro	6,95	5,34	4,01	3,80
São Paulo	7,41	5,38	2,63	3,89
Curitiba	9,44	4,79	2,90	3,48
Porto Alegre	8,54	6,18	2,68	3,71
INPC (2)	6,13	5,05	2,81	5,16
<i>Região Metropolitana</i>				
Belém	5,53	5,32	2,65	8,17
Fortaleza	5,66	4,61	1,89	4,64
Recife	4,99	7,18	2,37	5,28
Salvador	3,88	5,62	2,55	7,14
Belo Horizonte	8,50	5,35	4,56	7,07
Rio de Janeiro	5,61	5,01	3,73	3,91
São Paulo	5,61	4,29	2,71	3,95
Curitiba	8,64	3,28	1,74	3,75
Porto Alegre	6,92	5,78	2,27	4,31
IGP-DI (3)	12,13	1,23	3,80	7,90
IPA (4)	14,68	-0,96	4,30	9,43
Agrícola (5)	2,86	-6,32	6,92	24,83
Industrial (5)	20,09	0,88	3,46	4,43
IPC (4)	6,28	4,93	2,06	4,61
INCC (4)	11,04	6,83	5,04	6,16
IGP-M (6)	12,42	1,20	3,85	7,75
IPA	15,08	0,94	4,38	9,20
IPC	6,21	4,97	2,05	4,63
INCC	10,94	6,85	5,04	6,03

FONTES: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV), REVISTA CONJUNTURA ECONÔMICA

(1) ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO: FAMÍLIAS COM RENDA DE 1 A 40 SALÁRIOS MÍNIMOS. (2) ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR: FAMÍLIAS COM RENDA DE 1 A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS. (3) ÍNDICE GERAL DE PREÇOS-DISPONIBILIDADE INTERNA. (4) IPA: ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO; IPC: ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR; INCC: ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO. (5) CONCEITO: OFERTA GLOBAL. (6) ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO.

TABELA 2 – ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, SEGUNDO COMPONENTES E ALGUNS MUNICÍPIOS - MINAS GERAIS - 2004-2007
(%)

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007
Municípios				
Belo Horizonte				
IPCR (1)	8,46	3,92	3,92	4,70
IPCA (2)	8,74	5,13	3,74	4,15
ALIMENTAÇÃO	6,14	2,79	2,57	10,76
Na residência	5,59	1,39	1,46	12,37
Produtos industrializados	6,00	2,50	4,22	3,37
Produtos de elaboração primária	6,70	-9,81	6,07	27,16
Produtos <i>in natura</i>	2,45	26,12	-13,78	13,14
Fora da residência	8,14	7,92	6,45	7,59
Alimentação em restaurante	9,70	8,73	5,21	8,38
Alimentação em bar e lanchonete	5,13	6,19	9,08	4,70
PRODUTOS NÃO-ALIMENTARES	9,64	5,91	4,12	2,90
Habitação	5,82	0,37	-0,13	-0,57
Encargos e manutenção	8,34	6,71	3,14	5,48
Artigos de residência	2,25	-9,11	-5,75	-14,08
Pessoais	8,21	5,90	4,87	1,90
Vestuário e complementos	9,29	2,20	4,14	-3,06
Saúde e cuidados pessoais	7,03	4,29	5,00	3,94
Despesas pessoais	8,44	7,54	5,00	2,11
Públicos (transporte, comunicação, energia e IPTU)	13,31	8,19	4,64	5,62
Lavras	7,81	3,46	5,94	6,16
Montes Claros	13,88	7,69	9,07	14,06
Uberlândia	7,36	4,65	2,87	4,64
Viçosa	11,28	7,43	5,83	10,18

FONTES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)/IPEAD - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFEL)/DAE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)/CCSA, DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)/CEPPES, INSTITUTO DE ECONOMIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV), DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

(1) ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR RESTRITO: FAMÍLIAS COM RENDA DE 1 A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS. (2) ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO: FAMÍLIAS COM RENDA DE 1 A 40 SALÁRIOS MÍNIMOS.

2008

Perfil de Minas Gerais

*A Guide to the Economy
of Minas Gerais*

6. AGREGADOS MACROECONÔMICOS

6.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

TABELA 1-A – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) TOTAL E *PER CAPITA* - MINAS GERAIS E PAÍSES SELECIONADOS - 2006-2007

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	PIB TOTAL				PIB PER CAPITA			
	US\$ BILHÕES		R\$ BILHÕES		US\$		R\$	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007 (1)	2006	2007
Estados Unidos	13.132,9	13.776,5	28.578,8	26.834,7	43.864	45.585	95.454	88.792
Japão	4.376,0	4.378,8	9.522,7	8.529,3	34.249	34.200	74.530	66.618
Alemanha	2.913,2	3.317,4	6.339,5	6.461,8	35.368	40.193	76.965	78.290
Reino Unido	2.399,2	2.770,9	5.221,0	5.397,3	39.599	45.605	86.173	88.832
França	2.267,4	2.589,8	4.934,1	5.044,6	36.957	41.926	80.422	81.665
China (2)	2.644,7	...	5.755,2	...	2.016	..	4.387	..
Itália	1.856,6	2.101,6	4.040,2	4.093,6	31.772	35.969	69.140	70.062
Canadá	1.275,0	1.425,6	2.774,6	2.776,9	39.083	43.267	85.049	84.277
Espanha	1.230,6	1.436,9	2.677,9	2.798,9	27.925	32.176	60.768	62.674
Brasil	1.072,1	1.313,7	2.332,9	2.558,8	5.740	6.938	12.491	13.515

TABELA 1-B – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) TOTAL E *PER CAPITA* - MINAS GERAIS E PAÍSES SELECIONADOS - 2006-2007

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	PIB TOTAL				PIB PER CAPITA			
	US\$ BILHÕES		R\$ BILHÕES		US\$		R\$	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007 (1)	2006	2007
Minas Gerais (3)	95,9	...	208,7	...	4.924	..	10.714	..
México	839,5	892,6	1.826,9	1.738,7	8.005	8.412	17.419	16.386
Coréia	888,2	969,8	1.932,8	1.889,0	18.390	19.957	40.020	38.873
Austrália	787,9	946,0	1.714,6	1.842,7	38.238	45.425	83.211	88.482
Argentina (2)	214,2	...	466,1	...	5.478	..	11.921	..
Grécia	268,4	313,4	584,1	610,5	24.074	28.028	52.388	54.595
Portugal	194,8	223,0	423,9	434,4	18.402	20.887	40.045	40.685
Chile (2)	145,8	...	317,4	...	8.893	..	19.352	..

FONTES: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI) - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS (CONAC) - ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) - THE WORLD BANK GROUP

NOTA: CONVERSÃO EFETUADA UTILIZANDO-SE O CÂMBIO MÉDIO DO ANO.

(1) INFORMAÇÃO PRELIMINAR PARA 2007 UTILIZANDO ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PELA FUNÇÃO DE PREVISÃO. (2) DADOS DO WORLD BANK. (3) DADOS PRELIMINARES PARA 2006.

TABELA 2-A – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E VALOR ADICIONADO A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - MINAS GERAIS - 2004-2006

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	MINAS GERAIS					
	R\$ MILHÕES			US\$ MILHÕES		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Setor agropecuário	15.423	15.568	16.013	5.271	6.393	7.358
Setor industrial	52.531	54.306	60.527	17.954	22.301	27.814
Extrativa mineral	5.602	6.224	7.246	1.915	2.556	3.330
Transformação	31.421	31.638	34.918	10.739	12.992	16.046
Construção	8.207	8.084	9.189	2.805	3.320	4.222
Serviços industriais de utilidade pública	7.302	8.361	9.174	2.496	3.433	4.216
Setor de serviços	87.980	97.399	104.719	30.069	39.996	48.122
Comércio	17.816	19.171	20.779	6.089	7.872	9.549
Transportes	6.659	8.112	8.974	2.276	3.331	4.124
Serviço de informação	5.209	6.043	6.408	1.780	2.482	2.945
Instituições financeiras	7.126	7.846	9.296	2.435	3.222	4.272
Aluguéis	13.369	14.825	15.671	4.569	6.088	7.201

TABELA 2-B – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E VALOR ADICIONADO A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - MINAS GERAIS - 2004-2006

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	MINAS GERAIS					
	R\$ MILHÕES			US\$ MILHÕES		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Administração pública	19.554	22.455	23.552	6.683	9.221	10.823
Outros serviços	18.246	18.947	20.038	6.236	7.780	9.208
Valor adicionado	155.934	167.273	181.258	53.294	68.690	83.294
PIB a preços de mercado	177.325	192.611	208.709	60.605	79.094	95.908

FONTES: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI) - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS (CONAC)

NOTA: CONVERSÃO EFETUADA UTILIZANDO-SE O CÂMBIO MÉDIO DO ANO.

(1) DADOS DE 2006 ESTIMADOS PRELIMINARMENTE PELA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

TABELA 3-A – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E VALOR ADICIONADO A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE
ECONÔMICA - BRASIL - 2004-2007

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL							
	R\$ MILHÕES				US\$ MILHÕES			
	2004	2005	2006	2007 (1)	2004	2005	2006	2007 (1)
Setor Agropecuário	115.193	105.163	103.227	120.846	39.370	43.185	47.436	62.040
Setor industrial	501.772	539.316	602.835	628.914	171.493	221.467	277.022	322.875
Extrativa mineral	31.998	45.353	52.384	43.192	10.936	18.624	24.072	22.174
Transformação	320.222	333.381	366.565	389.102	109.444	136.901	168.448	199.759
Construção	84.868	90.217	103.239	115.874	29.006	37.047	47.442	59.488
Serviços industriais de utilidade pública	64.684	70.365	80.647	80.746	22.107	28.895	37.060	41.454
Setor de serviços	1.049.293	1.197.774	1.295.414	1.441.145	358.622	491.859	595.284	739.861
Comércio	183.763	205.732	217.074	239.807	62.806	84.483	99.752	123.113
Transportes	78.335	91.458	105.571	121.089	26.773	37.557	48.513	62.165
Serviço de informação	64.147	73.225	77.490	84.414	21.924	30.069	35.609	43.337
Intermediações financeiras	96.901	129.937	140.644	167.330	33.118	53.358	64.630	85.905
Aluguéis	151.176	165.914	176.080	192.508	51.668	68.132	80.914	98.831

TABELA 3-B – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E VALOR ADICIONADO A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - BRASIL - 2004-2007

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL							
	R\$ MILHÕES				US\$ MILHÕES			
	2004	2005	2006	2007 (1)	2004	2005	2006	2007 (1)
Administração pública	244.427	277.196	294.402	327.891	83.539	113.829	135.287	168.334
Outros serviços	230.544	254.312	284.153	308.106	78.794	104.432	130.577	158.177
Valor adicionado	1.666.258	1.842.253	2.001.476	2.190.905	569.486	756.510	919.743	1.124.777
PIB a preços de mercado	1.941.499	2.147.239	2.332.936	2.558.822	663.556	881.751	1.072.059	1.313.659

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS (CONAC)

NOTA: CONVERSÃO EFETUADA UTILIZANDO-SE O CÂMBIO MÉDIO DO ANO.

(1) DADOS SEMIDEFINITIVOS.

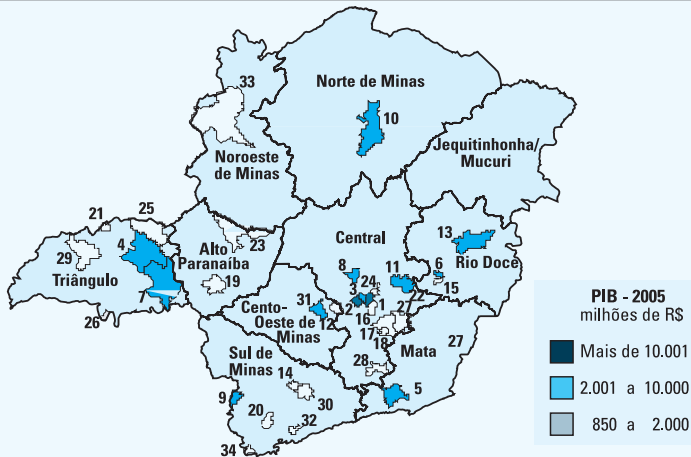
TABELA 4 – VALOR ADICIONADO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA, PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES DE MERCADO (PIBpm), POPULAÇÃO E PIBpm POR HABITANTE, SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO - MINAS GERAIS - 2005 (R\$ MILHÕES)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ADICIONADO				PIBpm (1)	POPULAÇÃO (mil hab.)	PIBpm/HAB. (R\$1,00)
	agropecuária	industrial	serviços	Total			
Minas Gerais	15.568	54.306	97.399	167.273	192.611	19.237	10.012
Central	1.442	26.475	42.691	70.608	83.781	6.916	12.114
Mata	1.386	3.015	9.151	13.553	15.209	2.146	7.087
Sul de Minas	3.460	6.246	12.536	22.242	25.108	2.575	9.752
Triângulo	2.422	7.527	10.550	20.499	23.886	1.404	17.011
Alto Paranaíba	2.041	1.958	3.328	7.327	8.021	638	12.582
Centro-Oeste de Minas	1.265	2.080	4.797	8.143	9.051	1.068	8.473
Noroeste de Minas	1.240	492	1.460	3.192	3.428	353	9.716
Norte de Minas	953	1.678	4.220	6.850	7.549	1.576	4.788
Jequitinhonha/Mucuri	567	433	2.337	3.337	3.535	982	3.602
Rio Doce	794	4.401	6.329	11.524	13.044	1.580	8.256

FONTES: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE REPRESENTAM ATÉ 60% DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO - MINAS GERAIS - 2005

MUNICÍPIO	PIB	MUNICÍPIO	PIB
1 - Belo Horizonte	28.387	18 - Ouro Branco	1.545
2 - Betim	14.448	19 - Araxá	1.440
3 - Contagem	9.542	20 - Pouso Alegre	1.439
4 - Uberlândia	9.191	21 - Araporã	1.315
5 - Juiz de Fora	5.256	22 - João Monlevade	1.258
6 - Ipatinga	4.423	23 - Patos de Minas	1.218
7 - Uberaba	4.155	24 - Santa Luzia	1.152
8 - Sete Lagoas	2.799	25 - Araguari	1.054
9 - Poços de Caldas	2.588	26 - Fronteira	1.036
10 - Montes Claros	2.573	27 - Mariana	1.032
11 - Itabira	2.422	28 - Barbacena	973
12 - Divinópolis	2.109	29 - Ituiubata	973
13 - Governador Valadares	2.015	30 - Três Corações	943
14 - Varginha	1.928	31 - Itaúna	914
15 - Timóteo	1.842	32 - Itajubá	909
16 - Nova Lima	1.630	33 - Unai	893
17 - Ouro Preto	1.621	34 - Extrema	892



FONTES: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

6.2 FINANÇAS PÚBLICAS

TABELA 1 – RECEITA ORÇAMENTÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES ESTADUAIS - MINAS GERAIS - 2006-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

ESPECIFICAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO DIRETA		AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES	
	2006	2007	2006	2007
Receita Orçamentária	24.481.268	27.768.204	2.011.095	1.958.837
Receitas correntes	26.251.208	30.294.015	1.650.731	1.793.126
Receita tributária	19.766.181	22.485.894	154.816	152.822
Impostos	19.092.848	21.727.834
ICMS	16.662.216	18.972.268
Demais impostos	2.430.632	2.755.566
Demais tributos	673.334	758.060
Transferências correntes	4.830.274	5.273.239	89.006	73.001
União	2.787.889	3.119.884	-	-
Outras	2.042.385	2.153.355	89.006	73.001
Demais receitas correntes	1.654.752	2.534.882	1.406.909	168.621
Deduções da receita corrente	(2.201.879)	(2.839.263)
Receitas de capital	431.940	313.452	360.364	165.711
Operações de crédito	252.968	196.302	-	-
Alienação de bens	30.746	29.385	6.080	4.043
Amortização de empréstimos	40.616	30.619	36.837	35.539
Transferência de capital	47.037	57.145	267.841	95.433
Outras receitas de capital	60.573	-	49.605	30.696

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTADORIA GERAL (SCCG), BALANCETE MENSAL

TABELA 2 – RECEITA ORÇAMENTÁRIA DOS FUNDOS ESTADUAIS E DAS EMPRESAS ESTADUAIS DEPENDENTES - MINAS GERAIS - 2006-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

ESPECIFICAÇÃO	FUNDOS ESTADUAIS		ESPECIFICAÇÃO	EMPRESAS DEPENDENTES	
	2006	2007		2006	2007
Receita Orçamentária	2.548.719	2.845.991	Receita Orçamentária	58.834	60.218
Receitas correntes	2.263.722	2.517.482	Receitas correntes	58.549	60.201
Tributárias	23.318	23.593	Patrimonial	148	286
Receitas de contribuições	1.375.840	1.532.469	Agropecuário	3.903	4.439
Patrimonial	88.048	131.506	Industrial	1.652	1.443
Receitas de serviços	79.018	77.006	Receitas de serviços	8.826	11.648
Transferências correntes	691.719	748.377	Transferências correntes	43.399	41.871
Transferências intergovernamentais	682.920	745.429	Outras receitas correntes	621	515
Transferências da União	673.844	742.350	Receitas de capital	285	17
Transferências dos municípios	9.077	3.079	Alienação de bens	285	-
Transferências de instituições privadas	5.313	2.404	Transferências de capital	-	-
Transferência de pessoas	99	60			
Transferências de convênio	3.387	485			
Outras receitas correntes	5.779	4.531			
Receitas de capital	284.997	328.556			
Amortização de empréstimos	255.391	311.546			
Transferências de capital	29.607	17.011			
Transferências da União	10.423	6.698			
Transferências de convênios	11.116	5.220			

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTADORIA GERAL (SCCG), BALANCETE MENSAL

TABELA 3 – RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO
FISCAL - MINAS GERAIS - 2006-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007
Receita Orçamentária (A-B+C)	29.099.916	32.633.250
Receitas correntes (A)	30.224.209	34.664.825
Tributárias	19.944.316	22.662.309
Impostos	19.092.848	21.727.834
ICMS	16.662.216	18.972.268
Outros impostos	2.430.632	2.755.566
Outros tributos	851.468	934.475
Receitas de contribuições	2.314.488	2.588.072
Patrimonial	1.113.808	1.597.479
Agropecuário	4.744	4.717
Industrial	83.434	107.870
Receitas de serviços	344.776	361.946
Transferências correntes	5.654.398	6.619.524
Transferências intergovernamentais	5.392.702	6.465.339
Transferências da União	3.461.733	3.865.560
Transferências dos municípios	9.077	3.079
Transferências multigovernamentais	1.921.892	2.596.700
Demais transferências correntes	261.696	154.185
Outras Receitas Correntes	764.245	722.908
Deduções da receita corrente (B)	(2.201.879)	(2.839.310)
Receitas de capital (C)	1.077.585	807.736
Operações de crédito	252.968	196.302
Alienação de bens	37.111	33.445
Amortização de empréstimos	332.844	377.703
Transferências de capital	344.485	169.589
Outras receitas de capital	110.178	30.696

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTABILIDADE GERAL (SCCG), BALANÇETE MENSAL

NOTA: DADOS REVISADOS PARA O ANO DE 2006.

TABELA 4 – DESPESA REALIZADA PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES ESTADUAIS - MINAS GERAIS - 2006-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

ESPECIFICAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO DIRETA		AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES	
	2006	2007	2006	2007
Despesa Total	20.209.936	22.476.130	3.549.793	4.130.174
<i>Despesas correntes</i>	<i>18.459.134</i>	<i>21.018.109</i>	<i>2.332.015</i>	<i>2.538.042</i>
Pessoal e encargos sociais	9.364.267	10.513.566	664.897	765.158
Aposentadorias e reformas	1.641.657	1.757.929	465	11
Pessoal civil	4.976.400	5.682.253	614.772	683.062
Pessoal militar	1.290.761	1.414.252
Obrigações patronais	963.775	1.090.226	66.746	76.681
Outras despesas de pessoal	491.673	568.906	34.469	5.406
Juros e encargos da dívida	1.916.507	2.136.270	-	-
Outras despesas correntes	7.178.359	8.368.273	1.667.118	1.772.883
<i>Despesas de capital</i>	<i>1.750.802</i>	<i>1.458.021</i>	<i>1.217.777</i>	<i>1.592.132</i>
Investimentos	1.155.656	910.687	1.212.565	1.530.282
Inversões financeiras	96.183	81.497	5.212	61.851
Amortização da dívida	498.963	465.837	-	-

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTADORIA GERAL (SCCG), BALANCETE MENSAL

TABELA 5 – DESPESA REALIZADA PELOS FUNDOS E EMPRESAS ESTADUAIS DEPENDENTES - MINAS GERAIS - 2006-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007
FUNDOS ESTADUAIS		
Despesa Total	5.062.091	5.645.962
Despesas correntes	4.116.544	4.586.964
Pessoal e encargos sociais	2.615.577	2.850.261
Aposentadorias e reformas	2.594.652	2.846.125
Outras despesas de pessoal	5.433	4.136
Outras despesas correntes	1.500.967	1.736.703
Despesas de capital	945.547	1.058.998
Investimentos	335.347	372.986
Inversões financeiras	610.201	686.012
EMPRESAS DEPENDENTES		
Despesa Total	196.970	190.883
Despesas correntes	187.609	184.133
Pessoal e encargos sociais	135.713	139.369
Pessoal civil	75.317	94.796
Obrigações patronais	42.785	41.065
Outras despesas de pessoal	17.612	3.509
Outras despesas correntes	51.896	44.763
Despesas de capital	9.360	6.750
Investimentos	9.360	6.750
Inversões financeiras	-	-

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTABILIDADE GERAL (SCCG), BALANCETE MENSAL

TABELA 6 – DESPESA REALIZADA CONSOLIDADO FISCAL - MINAS GERAIS - 2006-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007
Despesa Total	29.018.789	32.443.148
Despesas correntes	25.095.302	28.327.247
Pessoal e encargos sociais	12.780.455	14.268.355
Aposentadorias e reformas	4.236.774	4.604.065
Pessoal civil	5.529.347	6.407.182
Pessoal militar	1.285.568	1.414.252
Obrigações patronais	1.073.511	1.207.971
Outras despesas de pessoal	655.255	634.885
Juros e encargos da dívida	1.916.507	2.136.270
Outras despesas correntes	10.398.340	11.922.622
Despesas de capital	3.923.487	4.115.901
Investimentos	2.712.928	2.820.705
Inversões financeiras	711.596	829.360
Amortização da dívida	498.963	465.837

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTABILIDADE GERAL (SCCG), BALANCETE MENSAL

**TABELA 7 – ARRECAÇÃO DO ICMS (1), SEGUNDO PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - MINAS GERAIS - 2000-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)**

SETOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria	3.914.533	5.148.983	5.177.511	5.715.015	6.727.555	7.578.638	8.612.329	10.306.926
Química	1.549.113	2.049.519	2.240.599	2.664.873	2.812.884	3.155.484	3.688.988	...
Metalúrgica	489.860	783.614	676.975	817.929	1.322.071	1.371.540	1.421.214	1.510.959
Transporte	356.825	536.231	442.792	311.455	397.629	457.860	619.814	1.082.051
Produtos alimentares	321.895	355.929	317.200	303.934	328.153	352.515	399.733	433.957
Outras (2)	1.196.841	1.423.689	1.499.946	1.616.824	1.866.818	2.241.239	2.482.581	7.279.959
Comércio	1.668.341	1.681.229	1.736.520	2.131.480	2.604.967	3.126.906	3.397.996	3.466.841
Varejista	738.951	913.822	947.237	1.057.735	1.239.452	1.421.755	1.451.569	1.732.280
Atacadista	929.390	767.408	789.283	1.073.745	1.365.515	1.705.151	1.946.427	1.734.561
Serviços	1.911.049	2.414.896	2.687.092	3.131.243	3.789.052	4.755.851	4.835.680	5.293.738
Comunicação	722.643	1.099.358	1.139.521	1.314.188	1.456.599	1.839.533	1.963.945	2.174.929
Transporte	192.540	218.105	226.853	289.867	388.697	485.415	308.775	323.946
Energia elétrica	948.425	1.018.247	1.251.428	1.458.475	1.863.482	2.310.877	2.397.511	2.194.184
Outros	47.441	79.185	69.290	68.714	80.275	120.026	165.449	600.678
Agropecuário	15.485	16.794	17.013	22.356	45.387	33.463	37.513	41.886
Outras atividades	1.661	1.084	1.290	1.403	1.151	4.178	4.586	-
Total	7.511.069	9.262.985	9.619.425	11.001.496	13.168.111	15.499.036	16.888.105	19.109.391

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), DIRETORIA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS (DIEF/SRE)

(1) IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS SOBRE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO. (2) A PARTIR DE 2007 INCLUI INDÚSTRIA QUÍMICA.

TABELA 8-A – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES ESTADUAIS - MINAS GERAIS - 2004-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007
Administração Direta				
TOTAL (Dívida fluante + Dívida fundada)	46.049.703	46.375.790	49.576.125	53.749.481
Dívida fluante (Passivo circulante)	3.207.199	3.416.437	3.684.647	4.152.282
Depósitos	1.023.344	859.000	923.674	1.061.828
Consignações e retenções em pagamentos	196.596	217.929	225.648	236.701
Depósitos de diversas origens	826.749	641.071	698.026	825.127
Obrigações em circulação	2.100.523	2.489.805	2.695.104	2.962.364
Obrigações líquidas a pagar	1.717.925	1.842.648	2.012.867	2.490.400
Credores - Entidades e agentes	5.432	889	889	746
Obrigações a liquidar de exercícios anteriores	377.165	646.268	681.348	471.218
Valores pendentes a curto prazo	83.333	67.632	65.869	128.090
Dívida fundada (Passivo exigível a longo prazo)	42.842.504	42.959.353	45.891.478	49.597.199
Obrigações exigíveis a longo prazo	42.842.504	42.293.391	45.240.047	48.960.092
Operações de crédito internas	41.326.617	41.743.070	44.645.794	48.397.721
Operações de crédito externas	785.291	550.320	594.253	562.371
Outras exigibilidades	730.596	665.962	651.431	637.107
Renegociações de obrigações previdenciárias	680.392	664.777	650.246	635.921
Obrigações de pessoal a apropriar	49.019	-	-	-
Outras obrigações assumidas pelo Estado	1.186	1.186	1.186	1.186

TABELA 8-B – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES ESTADUAIS - MINAS GERAIS - 2004-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007
Autarquias e Fundações				
TOTAL (Dívida fluante + Dívida fundada)	2.743.531	2.962.562	2.189.905	2.554.220
Dívida fluante (Passivo circulante)	1.258.804	1.643.636	1.674.477	2.022.380
Depósitos	22.569	24.970	27.252	18.010
Consignações e retenções em pagamentos	10.841	13.792	14.189	10.781
Depósitos de diversas origens	11.727	11.177	13.063	7.229
Obrigações em circulação	1.236.235	1.550.403	1.593.372	1.924.697
Obrigações liquidadas a pagar	1.001.514	1.251.630	1.280.741	1.440.287
Credores - Entidades e agentes	132	2	3	1
Obrigações a liquidar de exercícios anteriores	196.805	298.771	312.628	484.408
Valores Pendentes a Curto Prazo	37.785	68.263	53.853	79.674
Dívida fundada (Passivo exigível a longo prazo)	1.484.728	1.318.927	515.427	531.840
Depósitos exigíveis a longo prazo	-	-	4.394	4.598
Obrigações exigíveis a longo prazo	1.484.728	1.318.927	511.033	527.242
Provisões para benefícios concedidos	-	-	274.062	274.062
Outras exigibilidades	-	-	236.971	253.180

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEF-MG), SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTADORIA GERAL (SCCG), BALANCETE MENSAL

6.3 DESEMPENHO OPERACIONAL DO BDMG

TABELA 1-A – FINANCIAMENTOS APROVADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE - MINAS GERAIS - 2002-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

(Continua)

SETOR DE ATIVIDADE (1)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Agricultura, pecuária, silvicultura	37.422	21.096	12.409	82.743	65.715	51.100
Indústria extrativa mineral	1.683	1.688	1.771	24.059	26.118	12.287
Indústria de transformação	371.908	409.719	540.314	523.655	465.315	432.313
Borracha e plástico	5.441	14.724	7.126	6.327	6.965	6.239
Celulose e papel	8.830	26.425	4.834	11.891	31.597	7.525
Coque e refino de petróleo	5.001	2.870	13.211	53.997	8.100	9.397
Madeira e mobiliário	15.565	23.336	25.654	35.399	20.564	53.726
Máquinas e equipamentos	14.958	11.859	8.945	15.774	14.053	8.022
Material de transporte e autopeças	156.319	180.610	321.521	149.647	171.903	142.282
Metalurgia	68.979	58.751	40.612	39.014	40.187	45.658
Produtos alimentícios e bebidas	36.532	35.284	62.494	131.076	99.579	97.311
Produtos de minerais não-metálicos	9.063	11.638	20.747	9.498	11.112	27.391
Química	10.241	16.400	10.550	40.230	2.961	9.667
Têxtil, confecções e calçados	40.688	27.582	24.241	27.263	55.259	21.927
Outras indústrias	292	241	379	3.540	3.036	3.167

TABELA 1-B – FINANCIAMENTOS APROVADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE - MINAS GERAIS - 2002-2007
(R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES)

SETOR DE ATIVIDADE (1)	(Conclusão)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços industriais de utilidade pública	122.496	40.529	93.455	73.846	46.046	42.308
Eletricidade, gás e água quente	7.707	10.800	-	60.000	30.617	14.868
Saneamento e desenvolvimento urbano	114.789	29.729	93.455	13.846	15.429	27.440
Construção	2.005	236	2.200	4.373	8.270	16.598
Comércio e serviços	95.782	120.006	141.541	122.586	140.473	138.488
Total	631.296	593.274	791.690	831.261	751.937	693.094

FONTE: BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG), DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAS

(1) O SETOR DE ATIVIDADE FOI RECLASSIFICADO DE ACORDO COM O SISTEMA DA CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE) 2.0 PARA TODOS OS ANOS DA SÉRIE, RAZÃO PELA QUAL OS VALORES RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO OS RAMOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO FORAM REVISADOS PARA O PERÍODO ABORDADO.

TABELA 2 – FINANCIAMENTOS APROVADOS, RECURSOS LIBERADOS, INVESTIMENTOS E EMPREGOS VIABILIZADOS - MINAS GERAIS - 2002-2007

ANO	R\$ 1.000,00 EM VALORES CORRENTES			ESTIMATIVA DE EMPREGOS GERADOS
	financiamentos aprovados	liberações	investimentos	
2002	631.296	471.927	835.985	16.374
2003	593.274	609.640	703.846	11.685
2004	791.690	487.405	1.406.227	14.584
2005	831.261	843.740	1.228.404	16.087
2006	751.937	675.845	1.085.772	14.604
2007	693.094	721.252	588.072	7.737

FONTE: BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG), DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAS

TABELA 3-A – NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS, COM FINANCIAMENTOS APROVADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE - MINAS GERAIS - 2002-2007

(Continua)

SETOR DE ATIVIDADE (1)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Agricultura, pecuária e silvicultura	445	287	392	336	196	179
Indústria extrativa mineral	7	8	7	8	14	4
Indústria de transformação	571	561	537	413	405	317
Borracha e plástico	17	16	15	10	9	11
Celulose e papel	7	6	5	7	4	6
Coque e refino de petróleo	3	2	1	3	1	1
Editorial e gráfica	13	15	10	23	9	11
Madeira e mobiliário	74	68	79	38	42	23
Máquinas e equipamentos	30	29	21	22	17	19
Material de transporte e autopeças	24	19	14	11	10	8
Metalurgia	50	61	48	28	35	29
Produtos alimentícios e bebidas	128	133	114	80	91	66
Produtos de minerais não metálicos	45	37	48	30	32	23
Química	23	19	16	25	8	14
Têxtil, confecções e calçados	157	156	166	136	147	93
Diversos	-	-	-	-	-	13

TABELA 3-B – NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS, COM FINANCIAMENTOS APROVADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE - MINAS GERAIS - 2002-2007

(Conclusão)

SETOR DE ATIVIDADE (1)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços industriais de utilidade pública	25	17	214	11	16	56
Eletricidade, gás e água quente	1	1	-	1	2	1
Saneamento e desenvolvimento urbano	24	16	214	10	14	55
Construção	7	4	3	10	10	13
Comércio e serviços	3.647	3.815	3.470	3.135	2.939	2.647
Total (2)	4.702	4.692	4.623	3.913	3.580	3.216

FONTE: BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG), DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAS

(1) O SETOR DE ATIVIDADE FOI RECLASSIFICADO DE ACORDO COM O SISTEMA DA CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE) 2.0 PARA TODOS OS ANOS DA SÉRIE, RAZÃO PELA QUAL OS VALORES RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO OS RAMOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO FORAM REVISADOS PARA O PERÍODO ABORDADO. (2) O NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS PELO BDMG POR SETOR DE ATIVIDADE PODE DIVERGIR DO NÚMERO DE EMPRESAS POR REGIÃO, EM RAZÃO DA POSSIBILIDADE DE UMA EMPRESA ATUAR EM MAIS DE UM SETOR E APRESENTAR PROJETOS EM MAIS DE UMA REGIÃO.

TABELA 4 – NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS COM FINANCIAMENTOS APROVADOS, SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO - MINAS GERAIS - 2002-2007

REGIÃO DE PLANEJAMENTO	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Alto Paranaíba	187	198	221	189	160	162
Central	928	1.032	1.056	883	855	698
Centro-Oeste de Minas	531	575	590	419	421	396
Jequitinhonha	481	224	230	176	212	147
Noroeste de Minas	176	237	182	157	130	117
Norte de Minas	597	342	331	342	268	255
Rio Doce	223	431	376	200	228	210
Sul de Minas	859	856	790	643	604	591
Triângulo Mineiro	339	345	477	565	400	359
Zona da Mata	377	452	368	340	303	276
Total (1)	4.698	4.692	4.621	3.914	3.581	3.211

FONTE: BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG), DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAS

NOTA: VALORES REVISADOS PARA TODOS OS ANOS DA SÉRIE.

(1) O NÚMERO DE EMPRESAS ATENDIDAS PELO BDMG POR REGIÃO PODE DIVERGIR DO NÚMERO DE EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE, EM RAZÃO DA POSSIBILIDADE UMA EMPRESA ATUAR EM MAIS DE UM SETOR E APRESENTAR PROJETOS EM MAIS DE UMA REGIÃO.

6.4 SETOR EXTERNO

TABELA 1 – VALOR DAS EXPORTAÇÕES - MINAS GERAIS, ESTADOS SELECIONADOS E BRASIL - 2003-2007
(US\$ MILHÕES FOB)

ESPECIFICAÇÃO	MINAS GERAIS	SÃO PAULO	RIO GRANDE DO SUL	PARANÁ	BRASIL
2003	7.434	23.074	8.013	7.153	73.084
Participação (%)	10,2	31,6	11,0	9,8	100,0
Taxa de Crescimento	17,1	14,8	25,7	25,5	21,1
2004	9.997	31.039	9.879	9.397	96.475
Participação (%)	10,4	32,2	10,2	9,7	100,0
Taxa de Crescimento	34,5	34,5	23,3	31,4	32,0
2005	13.501	38.008	10.454	10.023	118.308
Participação (%)	11,4	32,1	8,8	8,5	100,0
Taxa de Crescimento	35,0	22,5	5,8	6,7	22,6
2006	15.638	46.147	11.802	10.016	137.807
Participação (%)	11,4	33,4	8,6	7,3	100,0
Taxa de Crescimento	15,8	20,8	12,6	-0,2	16,2
2007	18.355	51.734	15.018	12.353	160.649
Participação (%)	11,4	32,2	9,3	7,7	100,0
Taxa de Crescimento	17,2	12,1	27,2	23,3	16,6

FONTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC), SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR (SECEX)

NOTA: DADOS SUJEITOS À REVISÃO PELO MDIC/SECEX.

TABELA 2 – PAUTA DE PRODUTOS EXPORTADOS - MINAS GERAIS - 2005-2007

ESPECIFICAÇÃO (1)	2005 (2)		2006		2007	
	US\$ mil FOB	part. (%)	US\$ mil FOB	part. (%)	US\$ mil FOB	part. (%)
Café e especiarias (09)	1.920.184	14,2	2.146.340	13,7	2.580.351	14,1
Alimentos-Bebidas-Fumo (16 a 24)	488.570	3,6	658.949	4,2	651.725	3,6
Minérios e produtos minerais (25 a 27)	3.005.204	22,3	3.762.946	24,1	4.909.490	26,7
Produtos químicos, plásticos, borracha e obras (28 a 40)	443.469	3,3	424.235	2,7	510.466	2,8
Móveis-Madeira (44+45+46+94)	31.874	0,2	40.962	0,3	43.603	0,2
Papel e celulose (47+48+49)	393.188	2,9	433.243	2,8	558.120	3,0
Têxteis-Calçados-Couro-Confeccões (41+42+43 e de 50 a 64)	221.582	1,6	219.774	1,4	264.145	1,4
Cerâmicos-Pedras-Metals preciosos (68+69+71)	537.788	4,0	668.971	4,3	822.147	4,5
Produtos siderúrgicos (72 +73)	3.983.394	29,5	4.006.755	25,6	4.370.711	23,8
Outros metais comuns e suas obras (74+75 a 83)	281.219	2,1	447.858	2,9	470.018	2,6
Material elétrico, máquinas e aparelhos (84 a 86)	185.642	1,4	224.924	1,4	224.632	1,2
Material de transporte, veículos automotores, tratores (87 a 89)	793.652	5,9	1.177.840	7,5	1.394.184	7,6
Outros (65+66+67+70+91+92+93+96+97+00)	1.215.120	9,0	1.425.340	9,1	1.555.561	8,5
Total	13.500.887	100,0	15.638.137	100,0	18.355.153	100,0

FONTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC), SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR (SECEX)

NOTA: DADOS SUJEITOS À REVISÃO PELO MDIC/SECEX.

(1) OS NÚMEROS APÓS AS ESPECIFICAÇÕES REFEREM-SE À "NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL". (2) DADOS RETIFICADOS.

TABELA 3 – PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MINAS GERAIS - 2005-2007
(US\$ MIL FOB)

ESPECIFICAÇÃO	2005		2006		2007	
	exportação	importação	exportação	importação	exportação	importação
Estados Unidos	2.393.607	768.028	2.659.296	873.651	2.535.684	1.037.292
Alemanha	938.847	325.424	1.120.620	478.835	1.667.241	640.697
Itália	711.007	388.242	756.578	384.232	841.759	581.743
Japão	798.896	227.477	1.010.632	220.284	1.036.070	194.981
França	364.953	116.464	335.370	167.403	439.844	242.991
Reino Unido	229.379	37.769	242.873	33.354	316.584	40.494
Países Baixos	543.173	17.967	534.268	25.740	864.545	46.575
Argentina	755.670	313.793	898.997	399.515	1.131.108	580.169
Uruguai	43.810	11.656	51.690	17.025	49.992	30.509
Paraguai	38.728	2.485	44.213	1.553	60.231	8.399
Canadá	173.298	162.021	194.703	224.477	154.226	246.642
Chile	137.657	102.436	152.556	140.463	162.895	158.601
China	1.508.790	217.050	2.075.958	406.740	2.934.485	789.236
Coreia do Sul	398.631	16.615	308.391	26.227	301.114	49.002
Subtotal	9.036.446	2.707.427	10.386.145	3.399.499	12.495.778	4.647.331
Outros	4.464.441	1.228.252	5.251.992	1.459.102	5.859.375	1.857.350
Total	13.500.887	3.935.679	15.638.137	4.858.640	18.355.153	6.504.390

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC), SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR (SECEX)

NOTA: DADOS SUJEITOS À REVISÃO PELO MDIC/SECEX.

TABELA 4 - PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS, POR VALOR DAS EXPORTAÇÕES (1) - MINAS GERAIS - 2007 (US\$ MIL FOB)

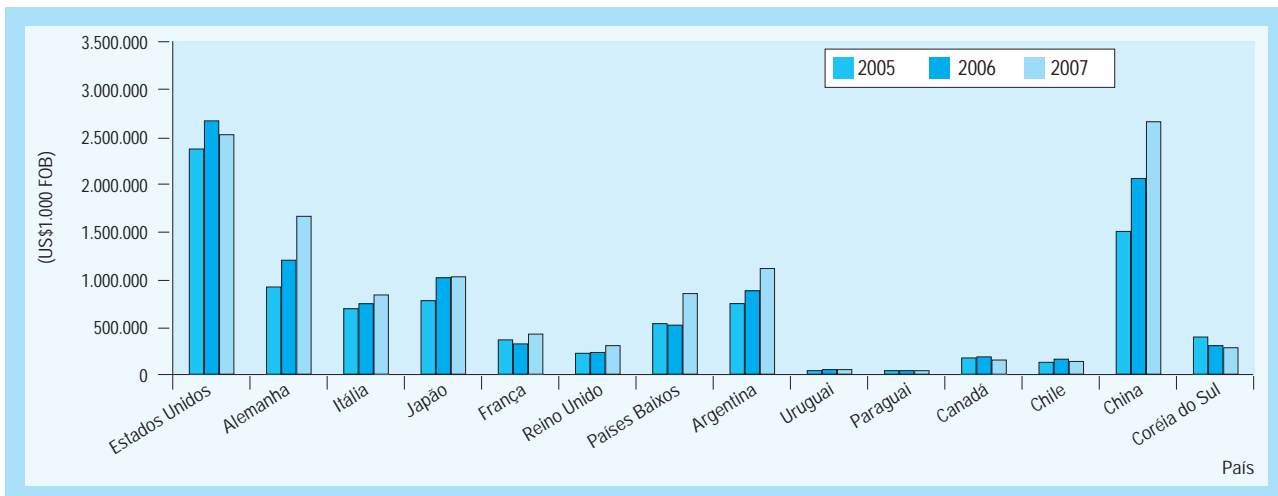
EMPRESA	VALOR	PART. (%) (2)
Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)	3.456.077	18,8
Fiat Automóveis S/A	1.101.433	6,0
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM)	1.015.844	5,5
Minerações Brasileiras Reunidas (MBR)	928.029	5,1
Gerdau Açominas S/A	735.335	4,0
Celulose Nipo Brasileira S/A (Cenibra)	554.552	3,0
Companhia Aços Especiais Itabira (Acesita)	549.044	3,0
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A (Usiminas)	458.625	2,5
Belgo Siderúrgica S/A	343.225	1,9
Daimlerchrysler do Brasil Ltda.	270.695	1,5
Mannesmann S/A	235.852	1,3
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (Cooxupé)	230.306	1,3
Anglogold Ashanti Brasil Mineração Ltda.	221.806	1,2
Sadia Alimentos S/A	200.240	1,1
Votoratim Metais Zinco S/A	191.191	1,0
Unicafé Companhia de Comércio Exterior	171.341	0,9
Votorantim Metais Níquel S/A	169.762	0,9
Usina Coruripe Açúcar e Alcool S/A	152.489	0,8
Usina Caeté S/A	148.108	0,8
Nacional Minérios S/A	141.114	0,8

FONTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC), SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR (SECEX)

NOTA: DADOS SUJEITOS A REVISÃO PELO MDIC/SECEX.

(1) SEGUNDO O CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA (CNPJ) DA EMPRESA. (2) PARTICIPAÇÃO NO VALOR TOTAL DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO.

GRÁFICO 1 – VALOR DAS EXPORTAÇÕES PARA OS PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MINAS GERAIS - 2005-2007



FONTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC), SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR (SECEX)

2008

Perfil de Minas Gerais

*A Guide to the Economy
of Minas Gerais*

**7. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS
E SOCIOECONÔMICOS
DA POPULAÇÃO**

7.1 DEMOGRAFIA

TABELA 1-A – SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS - MINAS GERAIS E BRASIL - 1980/1991/2000/2007

(Continua)

INDICADOR	MINAS GERAIS				BRASIL			
	1980	1991	2000	2007 (1)	1980	1991	2000	2007
População								
Total	13.378.553	15.743.152	17.891.494	19.764.634	119.002.706	146.825.475	169.799.170	189.820.330
Urbana	8.982.134	11.786.893	14.671.828	16.783.106	80.436.409	110.990.990	137.953.959	158.452.558
Rural	4.396.419	3.956.259	3.219.666	2.981.528	38.566.297	35.834.485	31.845.211	31.367.772
Número de municípios	722	723	853	853	3.974	4.491	5.507	5.564
Densidade demográfica (hab./Km ²)	22,8	26,8	30,5	32,8	14,0	17,2	19,9	21,5
Grau de urbanização (%)	67,1	74,9	82,0	84,9	67,6	75,6	81,2	83,5
Estrutura etária (%)								
Até 15 anos	38,1	33,9	28,4	24,4	38,2	34,7	29,6	25,5
De 15 a 65 anos	57,9	61,1	65,4	67,9	57,8	60,5	64,6	67,2
65 anos e mais	4,0	5,0	6,2	7,7	4,0	4,8	5,8	7,3
RM Belo Horizonte (hab.)	2.540.130	3.436.060	4.349.425	5.076.485
Municípios componentes (nº)	14	18	33	34
	1970/1980	1980/1991	1991/2000	2000/2007	1970/1980	1980/1991	1991/2000	2000/2007

TABELA 1-B – SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS - MINAS GERAIS E BRASIL - 1980/1991/2000/2007

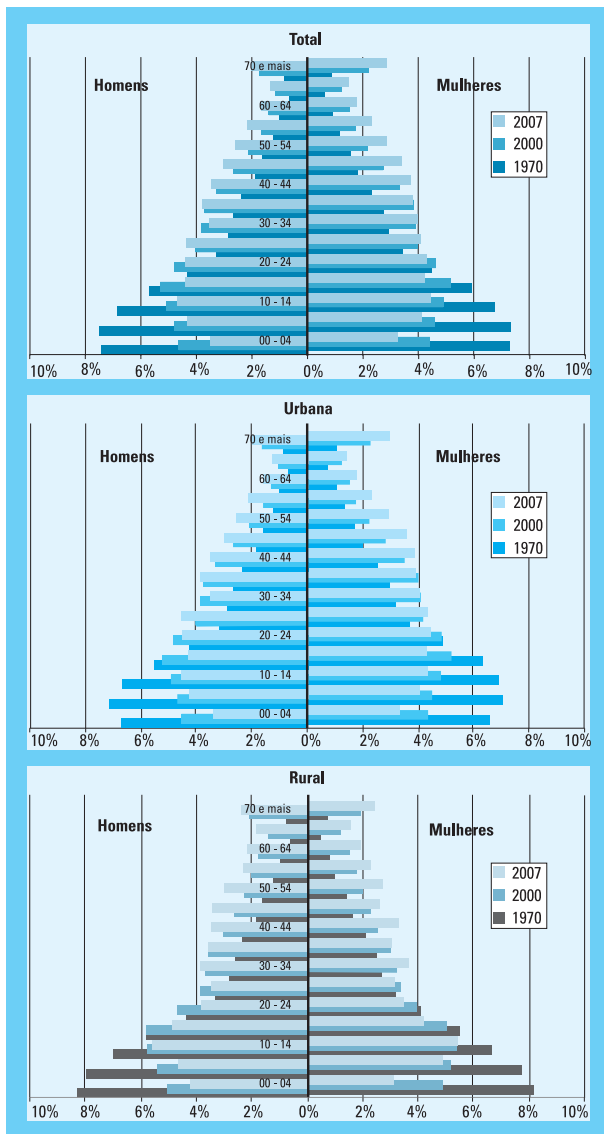
(Conclusão)

INDICADOR	MINAS GERAIS				BRASIL			
	1980	1991	2000	2007 (1)	1980	1991	2000	2007
Taxa média de crescimento (% ao ano)								
Total	1,5	1,5	1,4	1,4	2,5	1,9	1,6	1,6
Urbana	4,0	2,5	2,5	1,9	4,4	3,0	2,5	2,0
Rural	-2,1	-1,0	-2,3	-1,1	-0,6	-0,7	-1,3	-0,2
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	75,7	37,0	22,2	20,4	79,9	45,3	(2) 30,1	24,3
Esperança de vida ao nascer	63,5	66,9	70,5	74,6	61,9	66,0	70,4	72,7
Homens	60,0	64,4	66,9	71,3	58,6	62,6	66,7	69,0
Mulheres	67,0	71,1	74,1	78,2	65,4	69,8	74,3	76,5
Taxa de fecundidade total	4,3	2,5	2,2	1,8	4,4	2,9	(2) 2,4	2,0
Taxa bruta de natalidade (por mil habitantes)	31,8	(3) 21,2	19,4	16,0	30,0	(3) 23,0	21,1	16,7
Taxa bruta de mortalidade (por mil habitantes)	8,4	(3) 7,0	6,5	6,1	9,0	(3) 7,5	6,3	6,2

FONTES: DADOS BÁSICOS: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), CENSO DEMOGRÁFICO, MINAS GERAIS, 1970, 1980, 1991, 2000; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIOS (PNAD), 2007; ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, 1998-2000; SÍNTESE DOS INDICADORES SOCIAIS, 2008 - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI), ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE MINAS GERAIS, 2000-2001

(1) REFERE-SE AOS NÚMEROS DA PNAD 2007. NA EDIÇÃO ANTERIOR FORAM APRESENTADOS OS DADOS DA CONTAGEM DA POPULAÇÃO 2007, DO IBGE, QUE SE REVELOU SUBESTIMADA. (2) DADOS REVISADOS PELO IBGE. (3) REFERE-SE A 1992.

GRÁFICO 1 – PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO - MINAS GERAIS - 1970/2000/2007



FONTE: DADOS BÁSICOS: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), CENSO DEMOGRÁFICO, MINAS GERAIS, 1970, 2000; PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD), 2007

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO TAMANHO DA POPULAÇÃO - MINAS GERAIS - 1980/1991/2000/2008

ESPECIFICAÇÃO	1980		1991		2000		2008 (1)	
	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
Número de Municípios	722	100,0	723	100,0	853	100,0	853	100,0
Mais de 200 mil hab.	4	0,5	7	1,0	10	1,2	13	1,5
De 100 a 200 mil hab.	8	1,1	10	1,4	13	1,5	13	1,5
De 50 a 100 mil hab.	31	4,3	41	5,7	37	4,3	39	4,6
De 20 a 50 mil hab.	97	13,5	100	13,8	106	12,4	113	13,2
De 10 a 20 mil hab.	166	23,0	174	24,1	173	20,3	184	21,6
Menos de 10 mil hab.	416	57,6	391	54,0	514	60,3	491	57,6
População	13.378.553	100,0	15.743.152	100,0	17.891.494	100,0	19.850.072	100,0
Mais de 200 mil hab.	2.609.818	19,5	3.915.216	24,9	5.306.699	29,7	6.781.812	34,1
De 100 a 200 mil hab.	1.179.768	8,8	1.407.745	8,9	1.725.774	9,6	1.618.216	8,2
De 50 a 100 mil hab.	2.028.210	15,2	2.857.763	18,2	2.625.445	14,7	2.873.528	14,5
De 20 a 50 mil hab.	2.987.407	22,3	3.030.809	19,2	3.073.572	17,2	3.337.493	16,8
De 10 a 20 mil hab.	2.377.224	17,8	2.497.379	15,9	2.431.105	13,6	2.587.910	13,0
Menos de 10 mil hab.	2.196.126	16,4	2.034.240	12,9	2.728.899	15,2	2.651.113	13,4

FONTE: DADOS BÁSICOS: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), CENSO DEMOGRÁFICO, MINAS GERAIS, 1980, 1991, 2000; ESTIMATIVA DE POPULAÇÃO 2008 (WWW.IBGE.GOV.BR)

(1) ESTIMATIVA DO IBGE.

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES, SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO - MINAS GERAIS - 2008



FORNTE: DADOS BÁSICOS: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE);

TABELA 3-A – ÁREA, POPULAÇÃO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E ESTRUTURA ETÁRIA - MINAS GERAIS E PAÍSES SELECIONADOS - 2008

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA TOTAL (em mil km ²)	ESTIMATIVA PARA 2008				
		POPULAÇÃO (em mil hab.)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./km ²)	GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (%)		
				até 15 anos	de 15 a 65 anos	mais de 65 anos
Brasil (1)	8.547	189.612,8	22,2	25,5	67,2	7,3
Minas Gerais (1)	587	19.850,1	33,8	24,4	67,9	7,7
Alemanha	357	82.369,5	230,7	13,8	66,2	20,0
Argentina	2.780	40.482,0	14,6	25,8	63,5	10,8
Austrália	7.741	21.007,3	2,7	18,8	67,9	13,3
Canadá	9.971	33.212,7	3,3	16,3	68,8	14,9
Chile	757	16.454,1	21,7	23,6	67,6	8,8
China	9.597	1.330.044,6	138,6	20,1	71,9	8,0
Coréia do Sul	99	48.379,4	488,7	17,4	72,0	10,5
Espanha	506	40.491,1	80,0	14,4	67,6	17,9
EUA	9.373	303.824,6	32,4	20,1	67,1	12,7
França	552	64.057,8	116,0	18,6	65,2	16,3

TABELA 3-B – ÁREA, POPULAÇÃO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E ESTRUTURA ETÁRIA - MINAS GERAIS E PAÍSES SELECIONADOS - 2008

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA TOTAL (em mil km ²)	ESTIMATIVA PARA 2008				
		POPULAÇÃO (em mil hab.)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./km ²)	GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (%)		
				até 15 anos	de 15 a 65 anos	mais de 65 anos
Índia	3.288	1.147.995,9	349,1	31,5	63,3	5,2
Itália	301	58.145,3	193,2	13,6	66,3	20,0
Japão	378	127.288,4	336,7	13,7	64,7	21,6
Portugal	92	10.676,9	116,1	16,4	66,2	17,4
Reino Unido	243	60.943,9	250,8	16,9	67,1	16,0

FONTES: DADOS BÁSICOS: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIOS (PNAD), 2007; ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO 2008 (WWW.IBGE.GOV.BR) - U.S. BUREAU OF THE CENSUS, INTERNATIONAL DATA BASE, 2008

(1) OS DADOS DE POPULAÇÃO E DENSIDADE DE DEMOGRÁFICA SÃO ESTIMATIVAS DO IBGE. OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS SE BASEIAM EM DADOS DA PNAD 2007.

TABELA 4-A – ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL E TAXAS DE FECUNDIDADE TOTAL - MINAS GERAIS E PAÍSES SELECIONADOS - 2000/2008

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER				TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos)		TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL	
	MULHERES		HOMENS		2000	2008	2000	2008
	2000	2008	2000	2008				
Brasil (1)	74,3	76,5	66,7	69,0	30,1	24,3	2,4	2,0
Minas Gerais (1)	74,1	78,2	66,9	71,3	22,2	20,4	2,2	1,8
Alemanha	80,8	82,3	74,3	76,1	4,8	4,0	1,4	1,4
Argentina	78,6	79,8	71,7	73,1	18,3	11,8	2,5	2,4
Austrália	82,7	84,0	76,9	79,2	5,0	4,8	1,8	1,8
Canadá	83,0	83,8	76,0	78,7	5,1	5,1	1,6	1,6
Chile	79,2	80,6	72,4	73,9	9,6	7,9	2,2	1,9
China	73,3	75,2	69,6	71,4	28,9	21,2	1,8	1,8
Coréia do Sul	78,5	82,2	70,8	75,3	7,9	4,3	1,6	1,2
Espanha	82,5	83,5	75,3	76,6	5,0	4,3	1,1	1,3

TABELA 4-B – ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL E TAXAS DE FECUNDIDADE TOTAL - MINAS GERAIS E PAÍSES SELECIONADOS - 2000/2008

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER				TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos)		TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL	
	MULHERES		HOMENS		2000	2008	2000	2008
	2000	2008	2000	2008				
Estados Unidos	79,9	81,1	74,2	75,3	6,8	6,3	2,1	2,1
França	82,9	84,2	74,9	77,7	4,5	3,4	1,7	2,0
Índia	63,1	71,9	61,9	66,9	64,9	32,3	3,1	2,8
Itália	82,4	83,2	75,9	77,1	5,9	5,6	1,2	1,3
Japão	84,1	85,6	77,5	78,7	3,9	2,8	1,4	1,2
Portugal	79,5	81,5	72,2	74,8	6,1	4,9	1,5	1,5
Reino Unido	80,5	81,5	75,0	76,4	5,6	4,9	1,7	1,7

FONTES: DADOS BÁSICOS: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), SÍNTESE DOS INDICADORES SOCIAIS, 2008 - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI), ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE MINAS GERAIS, 2000-2001 - U.S.BUREAU OF THE CENSUS, INTERNATIONAL DATA BASE, 2008

(1) OS DADOS DE 2008 REFEREM-SE AO ANO DE 2007.

7.2 INDICADORES SOCIAIS

7.2.1 Caracterização dos domicílios

TABELA 1-A – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SELECIONADAS - MINAS GERAIS, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) E BRASIL - 2007

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	MINAS GERAIS		REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	BRASIL	
	Total	urbana		Total	urbana
Total de domicílios	5.921.963	5.090.540	1.524.396	56.344.188	47.855.551
Abastecimento de água					
Rede geral	5.138.316	5.004.223	1.498.918	46.943.089	44.547.231
Com canalização interna	5.092.528	4.973.555	1.493.578	46.027.175	43.963.649
Sem canalização interna	45.788	30.668	5.340	915.914	583.582
Outra	783.647	86.317	25.478	9.401.099	3.308.320
Sem declaração	-	-	-	-	-
Esgotamento sanitário					
Tinham	5.809.153	5.063.538	1.518.233	53.864.936	47.115.805
Rede geral de esgoto ou pluvial	4.523.456	4.468.283	1.329.635	28.921.229	28.454.113
Fossa séptica	243.852	194.380	22.600	12.558.018	10.924.608
Outros	1.041.845	400.875	165.998	12.385.689	7.737.084
Não tinham	112.810	27.002	6.163	2.479.252	739.746
Sem declaração	-	-	-	-	-

TABELA 1-B – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SELECIONADAS - MINAS GERAIS, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) E BRASIL - 2007

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	MINAS GERAIS		REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	BRASIL	
	Total	urbana		Total	urbana
Destino do lixo					
Coletado	5.170.799	5.009.349	1.497.688	49.275.749	46.851.824
Outro	751.164	81.191	26.708	7.068.439	1.003.727
Sem declaração	-	-	-	-	-
Iluminação elétrica					
Tinham	5.874.762	5.083.791	1.523.163	55.342.311	47.751.517
Não tinham	47.201	6.749	1.233	1.001.877	104.034
Sem declaração	-	-	-	-	-

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD), 2007



7.2.2 Déficit Habitacional

TABELA 1 – ESTIMATIVAS DO DÉFICIT HABITACIONAL TOTAL E URBANO - BRASIL, REGIÕES GEOGRÁFICAS, ESTADOS DO SUDESTE E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1991/2000/2006

ESPECIFICAÇÃO	DÉFICIT HABITACIONAL					
	1991		2000		2006	
	Total (1)	urbano (1)	Total	urbano	Total (1)	urbano (1)
Norte (2)	...	228.769	848.696	506.671	831.703	619.072
Nordeste	2.314.933	1.165.942	2.851.197	1.811.553	2.684.536	1.837.712
Sudeste	1.889.899	1.672.854	2.341.698	2.162.187	2.935.266	2.794.148
Minas Gerais	470.357	350.110	640.559	548.105	721.117	646.517
<i>RM Belo Horizonte</i>	<i>100.275</i>	<i>...</i>	<i>155.894</i>	<i>153.389</i>	<i>172.593</i>	<i>171.965</i>
Espírito Santo	80.123	59.847	99.098	81.265	126.821	113.524
Rio de Janeiro	452.161	431.740	505.201	491.184	608.833	596.207
São Paulo	887.258	831.157	1.096.840	1.041.633	1.478.495	1.437.900
Sul	548.107	390.286	678.879	565.217	942.668	809.128
Centro-Oeste (3)	392.672	285.743	502.175	424.223	540.546	483.409
Brasil (4)	5.374.380	3.743.594	7.222.645	5.469.851	7.934.719	6.543.469

FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI), DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL, 2006

NOTA: RM: REGIÃO METROPOLITANA.

(1) NÃO INCLUI O COMPONENTE DÉFICIT HABITACIONAL DENOMINADO "DÉFICIT POR DEPRECIÇÃO DOS DOMICÍLIOS", QUE SÓ FOI CALCULADO PARA O ANO DE 2000. (2) EXCLUSIVE TOCANTINS, EM 1991. (3) INCLUSIVE TOCANTINS, EM 1991. (4) EXCLUSIVE O DÉFICIT DA ÁREA RURAL DA REGIÃO NORTE, EM 1991, QUE NÃO ERA PESQUISADO PELA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD).

TABELA 2 – DÉFICIT HABITACIONAL PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE DOMICÍLIOS PERMANENTES - BRASIL, REGIÕES GEOGRÁFICAS, ESTADOS DO SUDESTE E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1991/2000/2006

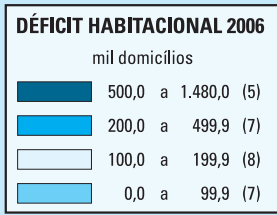
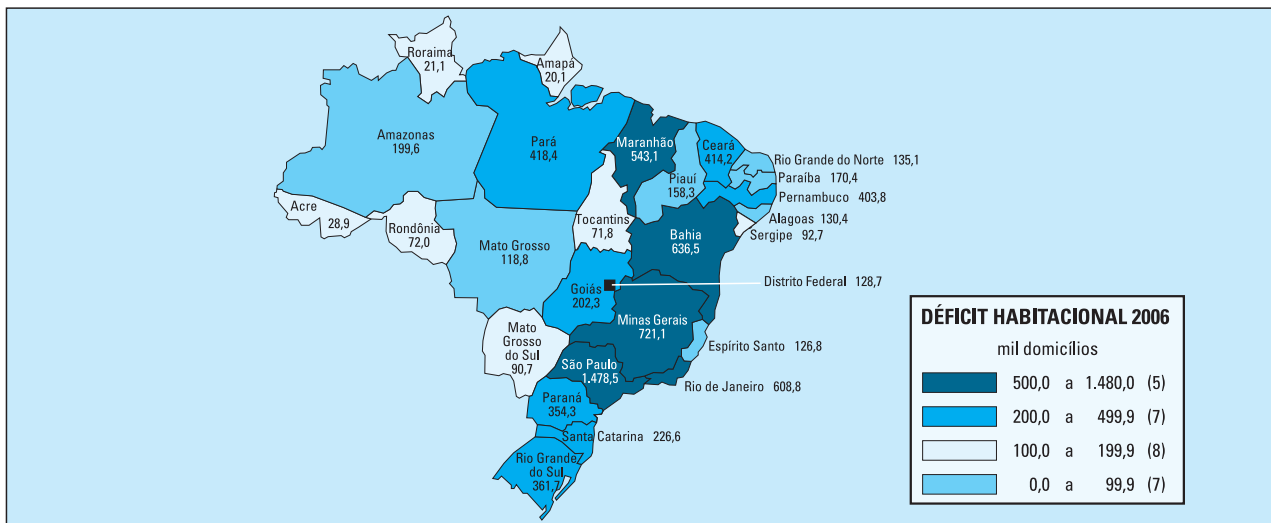
ESPECIFICAÇÃO	DÉFICIT HABITACIONAL PERCENTUAL					
	1991		2000		2006	
	Total (1)	urbano (1)	Total	urbano	Total (1)	urbano (1)
Norte (2)	...	19,2	30,2	24,8	22,0	21,5
Nordeste	25,7	20,6	25,0	22,2	19,5	18,1
Sudeste	11,9	11,8	11,6	11,7	12,0	12,3
Minas Gerais	12,7	12,3	13,4	13,8	12,6	13,2
<i>RM Belo Horizonte</i>	<i>12,2</i>	<i>...</i>	<i>13,3</i>	<i>12,9</i>	<i>11,6</i>	<i>11,7</i>
Espírito Santo	13,0	12,7	11,8	11,9	12,0	13,0
Rio de Janeiro	13,1	13,0	11,9	12,0	11,8	11,9
São Paulo	11,0	11,1	10,6	10,7	11,7	12,0
Sul	9,2	9,0	9,4	9,5	11,0	11,3
Centro-Oeste (3)	17,4	15,5	15,9	15,4	13,6	14,1
Brasil (4)	15,4	13,8	16,1	14,6	14,5	14,1

FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI), DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL, 2006

NOTA: RM: REGIÃO METROPOLITANA.

(1) NÃO INCLUI O COMPONENTE DÉFICIT HABITACIONAL DENOMINADO "DÉFICIT POR DEPRECIÇÃO DOS DOMICÍLIOS", QUE SÓ FOI CALCULADO PARA O ANO DE 2000. (2) EXCLUSIVE TOCANTINS, EM 1991. (3) INCLUSIVE TOCANTINS, EM 1991. (4) EXCLUSIVE O DÉFICIT DA ÁREA RURAL DA REGIÃO NORTE, EM 1991, QUE NÃO ERA PESQUISADO PELA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD).

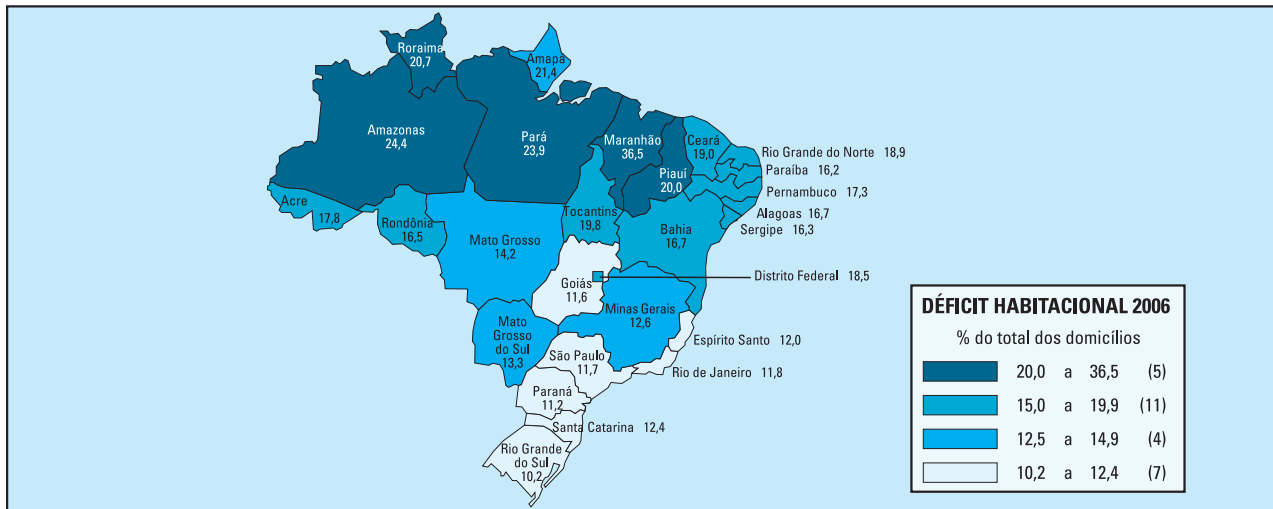
MAPA 1 – DÉFICIT HABITACIONAL, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO - BRASIL - 2006



FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI), DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL 2006



MAPA 2 – PERCENTUAL DO DÉFICIT HABITACIONAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DOS DOMICÍLIOS, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO - BRASIL - 2006



FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP), CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI), DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL 2006

7.2.3 Estatísticas de Saúde

TABELA 1-A- NÚMERO E PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS, POR IDADE DA MÃE - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS, COLARES METROPOLITANOS, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E BRASIL - 2004-2005

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	10 A 14 ANOS		15 A 19 ANOS		20 A 24 ANOS		25 A 29 ANOS		30 A 34 ANOS		35 A 39 ANOS		40 A 49 ANOS		50 ANOS E MAIS		IDADE IGNORADA		
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	
2004																				
Brasil	3.026.548	26.276	0,9	635.014	21,0	936.294	30,9	707.571	23,4	438.137	14,5	215.873	7,1	62.212	2,1	110	-	5.061	0,2	
Minas Gerais	277.691	1.631	0,6	49.995	18,0	83.490	30,1	69.255	24,9	43.978	15,8	22.354	8,0	6.642	2,4	8	-	338	0,1	
RMBH	68.969	310	0,4	10.212	14,8	19.200	27,8	18.039	26,2	12.651	18,3	6.698	9,7	1.833	2,7	4	-	22	-	
Colar metropolitano	7.306	29	0,4	1.159	15,9	2.070	28,3	1.898	26,0	1.251	17,1	653	8,9	205	2,8	0	-	41	0,6	
Belo Horizonte	32.917	156	0,5	4.408	13,4	8.406	25,5	8.515	25,9	6.633	20,2	3.798	11,5	994	3,0	1	-	6	-	
RMVA	4.714	17	0,4	629	13,3	1.399	29,7	1.282	27,2	841	17,8	455	9,7	90	1,9	0	-	1	-	
Colar metropolitano	1.966	12	0,6	394	20,0	631	32,1	516	26,2	272	13,8	116	5,9	25	1,3	0	-	-	-	
2005																				
Brasil	3.035.096	26.752	0,9	634.385	20,9	925.680	30,5	719.460	23,7	444.744	14,7	216.962	7,1	62.171	2,0	57	-	4.885	0,2	
Minas Gerais	277.468	1.593	0,6	50.654	18,3	81.792	29,5	69.505	25,0	44.490	16,0	22.549	8,1	6.420	2,3	3	-	462	0,2	

TABELA 1-B- NÚMERO E PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS, POR IDADE DA MÃE - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS, COLARES METROPOLITANOS, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E BRASIL - 2004-2005

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	10 A 14 ANOS		15 A 19 ANOS		20 A 24 ANOS		25 A 29 ANOS		30 A 34 ANOS		35 A 39 ANOS		40 A 49 ANOS		50 ANOS E MAIS		IDADE IGNORADA	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
RMBH	67.908	291	0,4	10.067	14,8	18.082	26,6	18.010	26,5	12.923	19,0	6.745	9,9	1.761	2,6	1	-	28	-
Colar metropolitano	7.441	32	0,4	1.249	16,8	2.037	27,4	1.913	25,7	1.289	17,3	695	9,3	193	2,6	-	-	33	0,4
Belo Horizonte	32.097	118	0,4	4.308	13,4	7.769	24,2	8.519	26,5	6.623	20,6	3.753	11,7	998	3,1	1	-	8	-
RMVA	6.078	20	0,3	876	14,4	1.694	27,9	1.743	28,7	1.073	17,7	537	8,8	131	2,2	-	-	4	0,1
Colar metropolitano	2.200	6	0,3	462	21,0	713	32,4	528	24,0	328	14,9	123	5,6	35	1,6	-	-	5	0,2

FONTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS), DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE SAÚDE (DASIS), SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS (SINASC) (WWW.DATASUS.GOV.BR)

NOTAS: A) RMBH: REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE; RMVA: REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO. B) A PARTICIPAÇÃO SE REFERE AOS VALORES DE CADA FAIXA ETÁRIA EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS UNIDADES TERRITORIAIS.

TABELA 2-A – PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE ÓBITOS DE RESIDENTES, POR FAIXAS ETÁRIAS - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL - 2005

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	MENOR DE 1 ANO		1 A 4 ANOS		5 A 19 ANOS		20 A 49 ANOS		50 ANOS E MAIS		IDADE IGNORADA	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Brasil	1.006.827	51.544	100,0	8.703	100,0	29.557	100,0	200.846	100,0	712.700	100,0	3.477	100,0
Doenças infecciosas e parasitárias	46.628	3.707	7,2	1.318	15,1	1.221	4,1	15.662	7,8	24.594	3,5	126	3,6
Neoplasias	147.418	169	0,3	644	7,4	2.292	7,8	23.111	11,5	121.134	17,0	68	2,0
Doenças do aparelho circulatório	283.927	445	0,9	289	3,3	1.136	3,8	29.259	14,6	252.436	35,4	362	10,4
Doenças do aparelho respiratório	97.397	3.263	6,3	1.498	17,2	1.302	4,4	8.771	4,4	82.379	11,6	184	5,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	29.799	29.694	57,6	49	0,6	24	0,1	2	0,0	17	0,0	13	0,4
Mal definidas	104.455	2.743	5,3	962	11,1	1.661	5,6	16.391	8,2	82.072	11,5	626	18,0
Causas externas (violências)	127.633	1.118	2,2	1.758	20,2	18.164	61,5	76.303	38,0	28.488	4,0	1.802	51,8
Demais grupos de causas	169.570	10.405	20,2	2.185	25,1	3.757	12,7	31.347	15,6	121.580	17,1	296	8,5

TABELA 2-B – PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE ÓBITOS DE RESIDENTES, POR FAIXAS ETÁRIAS - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL - 2005

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	MENOR DE 1 ANO		1 A 4 ANOS		5 A 19 ANOS		20 A 49 ANOS		50 ANOS E MAIS		IDADE IGNORADA	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Minas Gerais	106.275	4.586	100,0	686	100,0	2.770	100,0	21.516	100,0	76.645	100,0	72	100,0
Doenças infecciosas e parasitárias	4.985	210	4,6	90	13,1	105	3,8	1.352	6,3	3.226	4,2	2	2,8
Neoplasias	14.877	13	0,3	60	8,7	208	7,5	2.307	10,7	12.287	16,0	2	2,8
Doenças do aparelho circulatório	30.721	46	1,0	37	5,4	141	5,1	3.372	15,7	27.115	35,4	10	13,9
Doenças do aparelho respiratório	10.824	220	4,8	109	15,9	114	4,1	949	4,4	9.425	12,3	7	9,7
Algumas afecções originadas no período perinatal	2.870	2.867	62,5	3	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Mal definidas	12.255	260	5,7	69	10,1	199	7,2	2.695	12,5	9.009	11,8	23	31,9
Causas externas (violências)	11.671	71	1,5	148	21,6	1.662	60,0	7.050	32,8	2.715	3,5	25	34,7
Demais grupos de causas	18.072	899	19,6	170	24,8	341	12,3	3.791	17,6	12.868	16,8	3	4,2

TABELA 2-C – PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE ÓBITOS DE RESIDENTES, POR FAIXAS ETÁRIAS - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL - 2005

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	MENOR DE 1 ANO		1 A 4 ANOS		5 A 19 ANOS		20 A 49 ANOS		50 ANOS E MAIS		IDADE IGNORADA	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
RMBH	25.106	1.021	100,0	171	100,0	962	100,0	6.246	100,0	16.703	100,0	3	100,0
Doenças infecciosas e parasitárias	1.123	33	3,2	22	12,9	13	1,4	395	6,3	660	4,0	-	-
Neoplasias	3.926	3	0,3	23	13,5	61	6,3	670	10,7	3.168	19,0	1	33,3
Doenças do aparelho circulatório	6.679	7	0,7	7	4,1	23	2,4	755	12,1	5.886	35,2	1	33,3
Doenças do aparelho respiratório	2.443	43	4,2	28	16,4	23	2,4	252	4,0	2.096	12,5	1	33,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	634	634	62,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mal definidas	1.777	55	5,4	14	8,2	43	4,5	560	9,0	1.105	6,6	-	-
Causas externas (violências)	4.278	26	2,5	35	20,5	711	73,9	2.758	44,2	748	4,5	-	-
Demais grupos de causas	4.246	220	21,5	42	24,6	88	9,1	856	13,7	3.040	18,2	-	-

TABELA 2-D – PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE ÓBITOS DE RESIDENTES, POR FAIXAS ETÁRIAS - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL - 2005

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	MENOR DE 1 ANO		1 A 4 ANOS		5 A 19 ANOS		20 A 49 ANOS		50 ANOS E MAIS		IDADE IGNORADA	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
RMVA	1.922	88	100,0	15	100,0	54	100,0	386	100,0	1.379	100,0	-	-
Doenças infecciosas e parasitárias	76	1	1,1	3	20,0	3	5,6	19	4,9	50	3,6	-	-
Neoplasias	333	-	-	1	6,7	7	13,0	57	14,8	268	19,4	-	-
Doenças do aparelho circulatório	492	-	-	3	20,0	2	3,7	64	16,6	423	30,7	-	-
Doenças do aparelho respiratório	171	4	4,5	1	6,7	5	9,3	21	5,4	140	10,2	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	48	48	54,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mal definidas	227	7	8,0	-	-	3	5,6	41	10,6	176	12,8	-	-
Causas externas (violências)	190	1	1,1	3	20,0	27	50,0	118	30,6	41	3,0	-	-
Demais grupos de causas	385	27	30,7	4	26,7	7	13,0	66	17,1	281	20,4	-	-

FONTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS), DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE SAÚDE (DASIS), SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) (WWW.DATASUS.GOV.BR)

NOTA: RMBH: REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE; RMVA: REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇÓ.

**TABELA 3-A – ÓBITOS CLASSIFICADOS PELOS MUNICÍPIOS DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO SUBGRUPOS DE CAUSAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
MINAS GERAIS, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) E BRASIL - 2003-2005**

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL			MINAS GERAIS			RMBH		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Redutíveis por Saneamento Básico (1)	6.260	6.300	6.419	449	412	434	145	75	95
Cólera	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Febre tifóide e paratifóide	11	8	4	-	-	-	-	-	-
Enterites, diarreias e outras doenças infecciosas intestinais	5.444	5.410	5.564	383	350	363	111	45	60
Esquistossomose	464	519	514	46	56	62	23	30	30
Leptospirose	341	363	337	20	6	9	11	-	5
Redutíveis por Imunização	7.033	7.269	7.289	436	463	462	96	139	128
Tuberculose	4.987	4.981	4.735	308	333	319	58	93	78
Difteria	5	2	4	-	-	1	-	-	-
Coqueluche	19	19	21	-	-	-	-	-	-
Tétano (exceto neonatal)	144	145	129	8	13	9	1	3	1
Hepatite viral	1.878	2.122	2.400	120	117	133	37	43	49

TABELA 3-B – ÓBITOS CLASSIFICADOS PELOS MUNICÍPIOS DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO SUBGRUPOS DE CAUSAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - MINAS GERAIS, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) E BRASIL - 2003-2005

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL			MINAS GERAIS			RMBH		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Redutíveis por Programas Especiais	16.927	16.658	16.643	2.186	2.249	2.135	492	501	463
Hanseníase	247	226	230	20	25	14	-	3	2
Doença de Chagas	5.016	5.041	4.916	1.278	1.299	1.280	179	201	157
AIDS	11.283	11.020	11.100	857	864	813	303	273	292
Malária	103	100	122	4	1	-	-	-	-
Febre amarela	7	1	1	6	-	-	-	-	-
Leishmaniose	247	262	261	21	58	28	10	24	12
Dengue	24	8	13	-	2	-	-	-	-
Restante de algumas doenças infecciosas e parasitárias	16.319	15.840	16.290	2.172	1.937	1.954	486	436	437

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS), DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE SAÚDE (DASIS), SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) (WWW.DATASUS.GOV.BR)

(1) DADOS RETIFICADOS PARA O BRASIL EM 2003.

TABELA 4-A – ÓBITOS DECORRENTES DE NEOPLASIAS, POR SEXO, SEGUNDO SUAS PRINCIPAIS CAUSAS (1) - MINAS GERAIS
E BRASIL - 2004-2005

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	HOMEM		MULHER		TOTAL		DISTRIBUIÇÃO (%)		FAIXA ETÁRIA MAIS ATINGIDA
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
Brasil	76.065	79.579	64.724	67.833	140.789	147.412	100,0	100,0	
Esôfago	4.916	5.022	1.420	1.435	6.336	6.457	4,5	4,4	50 a 80
Estômago	7.951	8.124	4.131	4.311	12.082	12.435	8,6	8,4	50 a 80
Cólon, reto e ânus	4.416	4.840	5.135	5.480	9.551	10.320	6,8	7,0	50 a 80
Fígado e vias biliares intra-hepáticas	3.296	3.418	2.673	2.819	5.969	6.237	4,2	4,2	50 a 80
Pâncreas	2.713	2.858	2.814	2.871	5.527	5.729	3,9	3,9	50 a 80
Laringe	2.616	2.789	335	368	2.951	3.157	2,1	2,1	50 a 79
Traquéia, brônquios e pulmão	11.730	12.005	5.757	6.072	17.487	18.077	12,4	12,3	50 a 79
Mama	87	62	9.789	10.208	9.876	10.270	7,0	7,0	40 a 79
Colo do útero	4.393	4.506	4.393	4.506	3,1	3,1	40 a 69
Neoplasia do corpo e partes não especificadas do útero	2.749	2.898	2.749	2.898	2,0	2,0	50 a 79
Ovário	2.406	2.408	2.406	2.408	1,7	1,6	50 a 79
Próstata	9.590	10.214	9.590	10.214	6,8	6,9	60 a 80
Bexiga	1.681	1.789	729	809	2.410	2.598	1,7	1,8	60 a 80
Leucemia	2.735	2.869	2.338	2.464	5.073	5.333	3,6	3,6	50 a 79
Restante de neoplasias	24.334	25.589	20.055	21.184	44.389	46.773	31,5	31,7	50 a 80

TABELA 4-B – ÓBITOS DECORRENTES DE NEOPLASIAS, POR SEXO, SEGUNDO SUAS PRINCIPAIS CAUSAS (1) - MINAS GERAIS E BRASIL - 2004-2005

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	HOMEM		MULHER		TOTAL		DISTRIBUIÇÃO (%)		FAIXA ETÁRIA MAIS ATINGIDA
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
Minas Gerais	7.697	8.237	6.481	6.640	14.178	14.877	100,0	100,0	
Esôfago	646	676	205	214	851	890	6,0	6,0	50 a 80
Estômago	815	876	422	457	1.237	1.333	8,7	9,0	50 a 80
Cólon, reto e ânus	409	416	435	452	844	868	6,0	5,8	50 a 80
Fígado e vias biliares intra-hepáticas	317	324	249	255	566	579	4,0	3,9	50 a 80
Pâncreas	251	302	241	252	492	554	3,5	3,7	50 a 80
Laringe	277	296	31	36	308	332	2,2	2,2	50 a 79
Traquéia, brônquios e pulmão	920	1.001	492	516	1.412	1.517	10,0	10,2	50 a 79
Mama	16	11	908	877	924	888	6,5	6,0	40 a 79
Colo do útero	347	342	347	342	2,4	2,3	40 a 69
Neoplasia do corpo e partes não especificadas do útero	259	229	259	229	1,8	1,5	50 a 79
Ovário	240	236	240	236	1,7	1,6	50 a 79
Próstata	1.009	1.050	1.009	1.050	7,1	7,1	60 a 80
Bexiga	171	154	73	81	244	235	1,7	1,6	60 a 80
Leucemia	289	303	230	241	519	544	3,7	3,7	50 a 79
Restante de neoplasias	2.577	2.828	2.349	2.452	4.926	5.280	34,7	35,5	50 a 80

FORNTE: DADOS BÁSICOS: MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS), DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE SAÚDE (DASIS), SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) (WWW.DATASUS.GOV.BR)

(1) ÓBITOS CLASSIFICADOS PELOS MUNICÍPIOS DE RESIDÊNCIA.

TABELA 5 – NÚMERO DE MUNICÍPIOS E COBERTURA POPULACIONAL PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - MINAS GERAIS, SUAS RESPECTIVAS REGIÕES METROPOLITANAS E BRASIL - 1998-2007

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL		MINAS GERAIS		RMBH		RMVA	
	número de municípios	cobertura populacional (%)	número de municípios	cobertura populacional (%)	número de municípios	cobertura populacional (%)	número de municípios	cobertura populacional (%)
1998	636	2,0	300	7,5	9	3,5	2	1,8
1999	1.313	5,5	396	12,0	11	5,6	2	1,8
2000	2.664	13,7	479	20,7	14	13,3	3	3,5
2001	3.763	22,1	627	31,0	16	19,3	3	4,0
2002	4.252	28,6	689	42,5	22	42,0	4	23,3
2003	4.509	32,9	718	48,7	22	51,1	4	30,6
2004	4.800	36,6	714	49,4	22	44,8	4	35,3
2005	5.059	40,3	783	54,8	23	48,1	4	33,7
2006	5.189	44,0	820	59,1	28	50,7	4	34,8
2007	5.209	46,4	831	60,3	28	49,8	4	30,9

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA (SIAB) (www.datasus.gov.br)

NOTAS: A) DADOS RETIFICADOS A PARTIR DE 2003; B) RMBH: REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE; RMVA: REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO.

7.3 MOVIMENTO ELEITORAL

TABELA 1-A – EVOLUÇÃO DO ELEITORADO BRASILEIRO, SEGUNDO REGIÕES GEOGRÁFICAS, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E EXTERIOR - 2000/2002/2004-2006/2008

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	2000	2002	2004	2005	2006	2008 (1)	RELAÇÃO UF/BRASIL 2008 (%)
Brasil	109.826.263	115.254.113	121.391.630	122.102.746	125.913.479	130.604.430	100,0
Região Norte	7.073.019	7.630.413	8.365.795	8.419.158	8.817.460	9.454.535	7,2
Acre	332.781	369.786	387.657	389.137	412.840	443.148	0,3
Amapá	250.077	290.101	328.577	332.589	360.614	384.825	0,3
Amazonas	1.409.210	1.524.727	1.660.217	1.688.497	1.781.316	1.907.842	1,5
Pará	3.337.840	3.569.333	3.979.643	3.999.863	4.157.735	4.515.590	3,5
Rorônia	832.513	882.545	951.813	954.308	988.631	1.028.624	0,8
Roraima	186.049	208.524	214.659	216.022	233.596	247.790	0,2
Tocantins	724.549	785.397	843.229	838.742	882.728	926.716	0,7
Região Nordeste	29.561.610	30.998.109	32.981.462	32.991.409	34.133.740	35.373.148	27,1
Alagoas	1.522.250	1.600.092	1.769.250	1.774.914	1.859.487	1.976.836	1,5
Bahia	8.233.476	8.568.602	8.954.998	8.952.123	9.109.353	9.153.629	7,0
Ceará	4.623.794	4.805.259	5.137.253	5.144.516	5.361.581	5.631.555	4,3
Maranhão	3.169.383	3.391.814	3.745.493	3.735.131	3.920.608	4.159.519	3,2
Paraíba	2.166.188	2.322.068	2.468.429	2.468.633	2.573.766	2.655.369	2,0
Pernambuco	5.254.515	5.396.667	5.651.120	5.656.670	5.834.512	6.067.589	4,6

TABELA 1-B – EVOLUÇÃO DO ELEITORADO BRASILEIRO, SEGUNDO REGIÕES GEOGRÁFICAS, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E EXTERIOR - 2000/2002/2004-2006/2008

(Continuação)

ESPECIFICAÇÃO	2000	2002	2004	2005	2006	2008 (1)	RELAÇÃO UF/BRASIL 2008 (%)
Piauí	1.702.001	1.848.292	1.987.040	1.990.993	2.073.504	2.186.383	1,7
Rio Grande do Norte	1.803.825	1.917.382	2.024.288	2.022.616	2.101.144	2.172.629	1,7
Sergipe	1.086.178	1.147.933	1.243.591	1.245.813	1.299.785	1.369.639	1,0
Região Sudeste	48.486.490	50.696.080	53.087.493	53.523.141	54.944.898	56.915.973	43,6
Espírito Santo	2.033.754	2.146.425	2.236.176	2.253.444	2.336.133	2.441.069	1,9
Minas Gerais	12.259.469	12.680.584	13.281.088	13.320.622	13.679.738	14.072.285	10,8
Rio de Janeiro	9.929.655	10.213.518	10.515.216	10.645.180	10.891.293	11.259.334	8,6
São Paulo	24.263.612	25.655.553	27.055.013	27.303.895	28.037.734	29.143.285	22,3
Região Centro-Oeste	7.418.597	8.026.080	8.450.186	8.545.003	8.890.686	9.148.767	7,0
Distrito Federal	1.288.501	1.518.437	1.510.709	1.564.500	1.655.050	1.663.718	1,3
Goiás	3.154.841	3.365.848	3.610.635	3.620.968	3.734.185	3.873.536	3,0
Mato Grosso	1.643.996	1.730.022	1.836.140	1.854.477	1.940.270	1.993.130	1,5
Mato Grosso do Sul	1.331.259	1.411.773	1.492.702	1.505.058	1.561.181	1.618.383	1,2

TABELA 1-C – EVOLUÇÃO DO ELEITORADO BRASILEIRO, SEGUNDO REGIÕES GEOGRÁFICAS, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E EXTERIOR - 2000/2002/2004-2006/2008

ESPECIFICAÇÃO	2000	2002	2004	2005	2006	2008 (1)	(Conclusão)
							RELAÇÃO UF/BRASIL 2008 (%)
Região Sul	17.243.157	17.833.494	18.447.343	18.564.114	19.040.335	19.579.653	15,0
Paraná	6.504.490	6.663.381	6.907.327	6.948.437	7.121.257	7.299.999	5,6
Rio Grande do Sul	7.112.134	7.352.139	7.543.188	7.593.507	7.750.583	7.925.459	6,1
Santa Catarina	3.626.533	3.817.974	3.996.828	4.022.170	4.168.495	4.354.195	3,3
Exterior	43.390	69.937	59.351	59.921	86.360	132.354	0,1

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) (www.tse.gov.br) (CONSULTA REALIZADA EM 04/08/2008)

NOTAS: A) 2000 e 2004: ELEIÇÕES MUNICIPAIS; 2002 e 2006: ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE, GOVERNADORES DE ESTADO E LEGISLATIVOS FEDERAL E ESTADUAL; 2005: REFERENDO PARA A MANIFESTAÇÃO DO ELEITORADO SOBRE A MANUTENÇÃO OU REJEIÇÃO DA PROIBIÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL; B) UF: UNIDADE DA FEDERAÇÃO; C) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

(1) POSIÇÃO: SETEMBRO DE 2008.

TABELA 2-A – RELAÇÃO DE PARTIDOS POLÍTICOS, SIGLAS E DEFERIMENTO - BRASIL - 2008

(Continua)

SIGLA	PARTIDO POLÍTICO	DEFERIMENTO	NÚMERO DO PARTIDO	
1	PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	30.06.1981	15
2	PTB	Partido Trabalhista Brasileiro	03.11.1981	14
3	PDT	Partido Democrático Trabalhista	10.11.1981	12
4	PT	Partido dos Trabalhadores	11.02.1982	13
5	DEM	Democratas	11.09.1986	25
6	PC do B	Partido Comunista do Brasil	23.06.1988	65
7	PSB	Partido Socialista Brasileiro	01.07.1988	40
8	PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	24.08.1989	45
9	PTC	Partido Trabalhista Cristão	22.02.1990	36
10	PSC	Partido Social Cristão	29.03.1990	20
11	PMN	Partido da Mobilização Nacional	25.10.1990	33
12	PRP	Partido Republicano Progressista	29.10.1991	44
13	PPS	Partido Popular Socialista	19.03.1992	23
14	PV	Partido Verde	30.09.1993	43
15	PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	28.03.1995	28
16	PT do B	Partido Trabalhista do Brasil	11.10.1994	70
17	PP	Partido Progressista	16.11.1995	11

TABELA 2-B – RELAÇÃO DE PARTIDOS POLÍTICOS, SIGLAS E DEFERIMENTO - BRASIL - 2008

(Conclusão)

SIGLA	PARTIDO POLÍTICO	DEFERIMENTO	NÚMERO DO PARTIDO
18	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (Antigo PRT)	19.12.1995	16
19	Partido Comunista Brasileiro	09.05.1996	21
20	Partido Humanista da Solidariedade	20.03.1997	31
21	Partido Social Democrata Cristão	05.08.1997	27
22	Partido da Causa Operária	30.09.1997	29
23	Partido Trabalhista Nacional	02.10.1997	19
24	Partido Social Liberal	02.06.1998	17
25	Partido Republicano Brasileiro	25.08.2005	10
26	Partido Socialismo e Liberdade	15.09.2005	50
27	Partido da República	19.12.2006	22

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) (WWW.TSE.GOV.BR) (CONSULTA REALIZADA EM 04/08/2008)

TABELA 3-A – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ELEIÇÕES - MINAS GERAIS E BRASIL - 2000/2002/2004-2006

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	2000	2002	2004	2005	2006
MINAS GERAIS					
Zonas eleitorais	318	322	330	334	346
Locais de votação	9.933	9.906	10.034	9.958	9.962
Seções eleitorais	38.198	38.087	41.418	41.657	42.557
Eleitorado	12.259.469	12.680.584	13.281.088	13.320.622	13.679.738
BRASIL					
Zonas eleitorais	2.871	2.884	3.009	3.030	3.073
Locais de votação	87.813	88.094	92.212	92.276	91.244
Seções eleitorais	325.720	320.458	363.439	368.384	380.945
Urnas eletrônicas	355.186	406.746	407.092	407.092	432.630
Eleitorado	109.826.263	115.254.113	121.391.630	122.102.746	125.913.479
Capital	26.214.288	27.958.577	28.974.476	29.258.749	30.153.577
Interior	83.568.585	87.225.599	92.357.802	92.784.076	95.673.542
Exterior	43.390	69.937	59.352	59.921	86.360

TABELA 3-B – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ELEIÇÕES - MINAS GERAIS E BRASIL - 2000/2002/2004-2006

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	2000	2002	2004	2005	2006
Por sexo					
Feminino	55.437.428	58.604.626	62.164.232	62.743.326	64.882.283
Masculino	54.152.464	56.431.895	59.033.937	59.171.986	60.853.563
Não informado	236.371	217.592	193.461	187.434	177.633
Município com menor eleitorado	Serra Nova Dourada/MT 741	Ananguera/GO 772	Bora/SP 834	Bora/SP 829	Bora/SP 834
Maior eleitorado no exterior	EUA 10.616	EUA 24.461	EUA 21.941	EUA 22.456	EUA 32.017

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) (www.tse.gov.br) (CONSULTA REALIZADA EM 04/08/2008)

NOTAS: A) 2000 E 2004: ELEIÇÕES MUNICIPAIS; 2002 E 2006: ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE, GOVERNADORES DE ESTADO E LEGISLATIVOS FEDERAL E ESTADUAL; 2005: REFERENDO PARA A MANIFESTAÇÃO DO ELEITORADO SOBRE A MANUTENÇÃO OU REJEIÇÃO DA PROIBIÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL; B) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

TABELA 4 – RESULTADOS DA ÚLTIMA ELEIÇÃO GERAL - MINAS GERAIS E BRASIL - 2006

ESPECIFICAÇÃO	1º TURNO	%	2º TURNO	%
BRASIL				
Total de votos para Presidente	104.820.459	100,0	101.998.221	100,0
Válidos	95.996.733	91,6	95.838.220	94,0
Branco	2.866.205	2,7	1.351.448	1,3
Nulos	5.957.521	5,7	4.808.553	4,7
MINAS GERAIS				
Comparecimento	11.232.597	82,1	10.996.098	80,4
Abstenção	2.447.141	17,9	2.683.640	19,6
Votos para:				
Presidente				
Válidos	10.220.573	91,0	10.443.645	95,0
Branco	384.798	3,4	156.832	1,4
Nulos	627.226	5,6	395.621	3,6
Senador				
Válidos	8.302.842	73,9	-	-
Branco	1.194.778	10,6	-	-
Nulos	1.734.977	15,4	-	-
Governador				
Válidos	9.714.146	86,5	-	-
Branco	598.563	5,3	-	-
Nulos	919.888	8,2	-	-
Deputado Federal				
Válidos	9.791.606	87,2	-	-
Nominais	8.887.911	90,8	-	-
Legenda	903.695	9,2	-	-
Branco	869.467	7,7	-	-
Nulos	571.524	5,1	-	-
Deputado Estadual				
Válidos	9.808.979	87,3	-	-
Nominais	8.578.718	87,5	-	-
Legenda	1.230.261	12,5	-	-
Branco	851.291	7,6	-	-
Nulos	572.327	5,1	-	-

FONTES: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (TRE) (WWW.TRE-MG.GOV.BR) - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) (WWW.TSE.GOV.BR) (CONSULTAS REALIZADAS EM 04/08/2008)

NOTA: DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

TABELA 5-A – RESULTADOS DA ÚLTIMA ELEIÇÃO GERAL, SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO, MENOR E SETE MAIORES ELEITORADOS - MINAS GERAIS - 2006

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	ELEITORADO	1º TURNO				2º TURNO			
		COMPARECIMENTO		ABSTENÇÃO		COMPARECIMENTO		ABSTENÇÃO	
		absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
Minas Gerais	13.679.738	11.232.597	82,1	2.447.141	17,9	10.996.098	80,4	2.683.640	19,6
Central	4.758.640	4.014.690	84,4	743.950	15,6	3.936.058	82,7	822.582	17,3
Sul de Minas	1.842.930	1.544.443	83,8	298.487	16,2	1.520.430	82,5	322.500	17,5
Mata	1.588.099	1.323.710	83,4	264.389	16,6	1.293.691	81,5	294.408	18,5
Rio Doce	1.171.473	913.822	78,0	257.651	22,0	892.667	76,2	278.806	23,8
Norte de Minas	1.103.091	843.715	76,5	259.376	23,5	821.553	74,5	281.538	25,5
Triângulo	990.929	826.222	83,4	164.707	16,6	811.459	81,9	179.470	18,1
Centro-Oeste de Minas	778.207	664.637	85,4	113.570	14,6	652.933	83,9	125.274	16,1
Jequitinhonha/Mucuri	731.363	519.540	71,0	211.823	29,0	504.608	69,0	226.755	31,0
Alto Paranaíba	461.352	379.910	82,3	81.442	17,7	368.782	79,9	92.570	20,1
Noroeste de Minas	253.654	201.908	79,6	51.746	20,4	193.917	76,4	59.737	23,6
Menor eleitorado									
Serra da Saudade	935	726	77,6	209	22,4	659	70,5	276	29,5
Sete maiores eleitorados									
Belo Horizonte	1.742.843	1.466.474	84,1	276.369	15,9	1.441.876	82,7	300.967	17,3
Contagem	389.262	335.588	86,2	53.674	13,8	329.096	84,5	60.166	15,5

TABELA 5-B – RESULTADOS DA ÚLTIMA ELEIÇÃO GERAL, SEGUNDO REGIÕES DE PLANEJAMENTO, MENOR E SETE MAIORES ELEITORADOS - MINAS GERAIS - 2006

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ELEITORADO	1º TURNO				2º TURNO			
		COMPARECIMENTO		ABSTENÇÃO		COMPARECIMENTO		ABSTENÇÃO	
		absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%	absoluto	%
Uberlândia	373.744	319.516	85,5	54.228	14,5	315.231	84,3	58.513	15,7
Juiz de Fora	354.929	305.418	86,1	49.511	14,0	301.672	85,0	53.257	15,0
Montes Claros	214.886	182.236	84,8	32.650	15,2	179.356	83,5	35.530	16,5
Betim	212.206	182.544	86,0	29.662	14,0	179.540	84,6	32.666	15,4
Uberaba	198.520	165.636	83,4	32.884	16,6	163.932	82,6	34.588	17,4

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (TRE) (WWW.TRE-MG.GOV.BR) (CONSULTA REALIZADA EM 04/08/2008)

NOTA: DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

TABELA 6 – VAGAS E NÚMEROS DE CANDIDATOS PARA OS CARGOS ELETIVOS - BRASIL - 2006

ESPECIFICAÇÃO	ESTADO	QUANTIDADE
Presidente		1
Número de Candidatos		8
Senador		27
Número de candidatos		598
Maior	RJ	148
Menor	TO, ES, RO e SE	5
Em Minas Gerais		10
Governador		27
Número de candidatos		359
Maior	SE	110
Menor	MS	4
Em Minas Gerais		6
Deputado Federal		513
Número de candidatos		15.402
Maior	RJ	2.620
Menor	AC	62
Em Minas Gerais		618
Número de vagas		513
Maior	SP	70
Menor	AC, MS, AM, RR, RN, AP, TO, MT, SE, DF e RO	8
Em Minas Gerais		53
Maior número de candidatos por vaga	MA	80
Menor número de candidatos por vaga	CE	7
Deputado Estadual		1.035
Número de candidatos		36.683
Maior	GO	4.517
Menor	RN	24
Em Minas Gerais		1.332
Número de vagas		1.035
Maior	SP	94
Menor	RN, AC, MS, AM, TO, AP, RO, RR, SE e MT	24
Em Minas Gerais		77
Maior número de candidatos por vaga	GO	110
Menor número de candidatos por vaga	RN	11
Deputado Distrital		24
Número de candidatos		1.587
Candidatos por vaga		66
<i>1.627 Cargos Eletivos</i>		
<i>54.637 Pessoas se candidataram a algum cargo</i>		

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) (WWW.TSE.GOV.BR) (CONSULTA REALIZADA EM 04/08/2008)

TABELA 7 – NÚMERO DE DEPUTADOS ELEITOS, SEGUNDO PARTIDO POLÍTICO - MINAS GERAIS - 2006 (POSIÇÃO: AGOSTO/2008)

PARTIDO	SIGLA	ESTADUAL	FEDERAL
Partido Comunista do Brasil	PC do B	1	1
Partido Democrático Trabalhista	PDT	5	2
Democratas	DEM	8	6
Partido Humanista da Solidariedade	PHS	1	1
Partido da República	PR	1	6
Partido do Movimento Democrático Brasileiro	PMDB	9	7
Partido da Mobilização Nacional	PMN	1	-
Partido Progressista	PP	5	3
Partido Popular Socialista	PPS	4	4
Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	PRTB	1	-
Partido Socialista Brasileiro	PSB	3	1
Partido Social Cristão	PSC	3	1
Partido da Social Democracia Brasileira	PSDB	17	7
Partido dos Trabalhadores	PT	9	9
Partido Trabalhista Brasileiro	PTB	2	-
Partido Trabalhista Cristão	PTC	-	1
Partido Verde	PV	7	4

FONTE: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ALMG) (www.almg.gov.br) (CONSULTA REALIZADA EM 04/08/2008)

TABELA 8 – RESULTADOS DA ÚLTIMA ELEIÇÃO MUNICIPAL - MINAS GERAIS - 2008

CARGO	MUNICÍPIO	ELEITORADO APURADO	VOTOS						COMPARECIMENTO E ABSTENÇÃO			
			válidos	%	brancos	%	nulos	%	comparecimento	%	abstenção	%
1º TURNO (1)												
Prefeito	Todos	14.072.285	10.850.455	90,0	360.979	3,0	843.915	7,0	12.055.349	85,7	2.016.936	14,3
Vereador	Todos	14.072.285	11.201.255	92,9	426.108	3,5	427.986	3,6	12.055.349	85,7	2.016.936	14,3
2º TURNO (2)												
Prefeito	Belo Horizonte	1.772.227	1.297.892	89,1	51.335	3,5	107.981	7,4	1.457.208	82,2	315.019	17,8
Prefeito	Contagem	403.661	306.264	90,8	11.168	3,3	19.934	5,9	337.366	83,6	66.295	16,4
Prefeito	Juiz de Fora	368.011	285.856	93,0	6.067	2,0	15.404	5,0	307.327	83,5	60.684	16,5
Prefeito	Montes Claros	225.387	183.294	96,1	1.976	1,0	5.454	2,9	190.724	84,6	34.663	15,4

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS (TRE-MG) ([HTTP://WWW.TRE-MG.GOV.BR/ELE2008](http://www.tre-mg.gov.br/ele2008))

NOTA: DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

(1) POSIÇÃO EM 27/10/2008. (2) POSIÇÃO EM 03/11/2008.

TABELA 9-A – QUANTIDADE DE REGISTRO DE CANDIDATURA EFETUADA, CANDIDATOS E VAGAS, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO (1) - BRASIL - 2008

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO	PREFEITO				VICE-PREFEITO	VEREADOR			
	registros	candidatos	vagas	candidatos/vagas	registros	registros	candidatos	vagas	candidatos/vagas
Brasil	15.614	14.646	5.563	2,6	15.950	350.050	321.654	52.029	6,2
Minas Gerais	2.267	2.173	853	2,6	2.320	55.003	51.332	7.871	6,5
São Paulo	1.978	1.871	645	2,9	2.025	59.449	56.211	6.321	8,9
Rio Grande do Sul	1.164	1.129	496	2,3	1.171	20.974	20.023	4.583	4,4
Bahia	1.312	1.214	417	2,9	1.341	26.857	23.795	3.903	6,1
Paraná	1.082	998	399	2,5	1.085	23.766	22.159	3.698	6,0
Santa Catarina	733	708	293	2,4	743	12.850	11.985	2.697	4,4
Goiás	684	622	246	2,5	703	14.357	12.940	2.278	5,7
Piauí	558	521	224	2,3	554	7.394	6.970	2.033	3,4
Paraíba	589	544	223	2,4	597	8.672	7.967	2.039	3,9
Maranhão	685	643	217	3,0	704	14.217	12.399	1.995	6,2
Pernambuco	512	493	184	2,7	525	12.700	11.547	1.751	6,6
Ceará	531	483	184	2,6	545	10.222	9.140	1.739	5,3
Rio Grande do Norte	409	396	167	2,4	424	6.174	5.731	1.527	3,8
Pará	475	416	143	2,9	489	12.989	11.473	1.368	8,4
Mato Grosso	382	357	141	2,5	395	8.053	7.256	1.293	5,6
Tocantins	381	357	139	2,6	388	6.111	5.587	1.257	4,4
Alagoas	320	288	102	2,8	328	5.935	5.119	940	5,5

TABELA 9-B – QUANTIDADE DE REGISTRO DE CANDIDATURA EFETUADA, CANDIDATOS E VAGAS, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO (1) - BRASIL - 2008

(Conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	PREFEITO				VICE-PREFEITO	VEREADOR			
	registros	candidatos	vagas	candidatos/vagas	registros	registros	candidatos	vagas	candidatos/vagas
Rio de Janeiro	346	300	92	3,3	365	14.567	13.275	1.007	13,2
Espírito Santo	227	213	78	2,7	241	6.435	5.868	745	7,9
Mato Grosso do Sul	184	179	78	2,3	189	4.932	4.517	721	6,3
Sergipe	210	198	75	2,6	215	4.175	3.702	692	5,4
Amazonas	232	209	62	3,4	238	6.064	5.221	593	8,8
Rondônia	168	161	52	3,1	178	4.213	3.841	482	8,0
Acre	67	65	22	3,0	67	1.376	1.290	204	6,3
Amapá	70	67	16	4,2	73	1.367	1.205	152	7,9
Roraima	48	41	15	2,7	47	1.198	1.101	140	7,9

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) (WWW.TSE.GOV.BR) (CONSULTA REALIZADA EM 4/11/2008)

NOTA: DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

(1) NÃO INCLUI O DISTRITO FEDERAL EM VIRTUDE DA NATUREZA DO FENÔMENO.

TABELA 10-A – NÚMERO DE PREFEITOS E VEREADORES ELEITOS, SEGUNDO PARTIDO POLÍTICO - MINAS GERAIS - 2008

(Continua)

SIGLA	PARTIDO POLÍTICO	PREFEITO (1º E 2º TURNO) (1)		VEREADOR (1º TURNO) (2)		
		eleito	%	eleito	%	
1	PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	160	18,8	1.061	13,5
2	PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	120	14,1	1.093	13,9
3	PT	Partido dos Trabalhadores	109	12,8	659	8,4
4	DEM	Democratas	99	11,6	870	11,1
5	PR	Partido da República	74	8,7	730	9,3
6	PTB	Partido Trabalhista Brasileiro	68	8,0	629	8,0
7	PP	Partido Progressista	55	6,5	645	8,2
8	PDT	Partido Democrático Trabalhista	51	6,0	493	6,3
9	PPS	Partido Popular Socialista	33	3,9	326	4,1
10	PV	Partido Verde	14	1,6	256	3,3
11	PSB	Partido Socialista Brasileiro	13	1,5	220	2,8
12	PSC	Partido Social Cristão	11	1,3	176	2,2
13	PRB	Partido Republicano Brasileiro	9	1,1	100	1,3
14	PMN	Partido da Mobilização Nacional	8	0,9	94	1,2
15	PTC	Partido Trabalhista Cristão	8	0,9	92	1,2
16	PSL	Partido Social Liberal	7	0,8	113	1,4
17	PTN	Partido Trabalhista Nacional	7	0,8	52	0,7

TABELA 10-B – NÚMERO DE PREFEITOS E VEREADORES ELEITOS, SEGUNDO PARTIDO POLÍTICO - MINAS GERAIS - 2008

(Conclusão)

SIGLA	PARTIDO POLÍTICO	PREFEITO (1º E 2º TURNO) (1)		VEREADOR (1º TURNO) (2)		
		eleito	%	eleito	%	
18	PSDC	Partido Social Democrata Cristão	3	0,4	47	0,6
19	PC do B	Partido Comunista do Brasil	2	0,2	39	0,5
20	PHS	Partido Humanista da Solidariedade	1	0,1	74	0,9
21	PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	1	0,1	46	0,6
22	PCB	Partido Comunista Brasileiro	-	..	1	0,0
23	PCO	Partido da Causa Operária	-	..	-	..
24	PRP	Partido Republicano Progressista	-	..	29	0,4
25	PSOL	Partido Socialismo e Liberdade	-	..	1	0,0
26	PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	-	..	-	..
27	PT do B	Partido Trabalhista do Brasil	-	..	25	0,3

FONTE: DADOS BÁSICOS: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS (TRE-MG) ([HTTP://WWW.TRE-MG.GOV.BR/ELE2008](http://www.tre-mg.gov.br/ele2008))

NOTA: DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES.

(1) ATUALIZADO EM 26/10/2008. (2) ATUALIZADO EM 24/10/2008.

2008

Perfil de Minas Gerais

*A Guide to the Economy
of Minas Gerais*

GLOSSÁRIO

A

ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

Rede Geral - O domicílio é servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade onde se situe:

com Canalização Interna - Domicílio que tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo;

sem Canalização Interna - Domicílio que não tem água canalizada para nenhum cômodo.

Outra forma - O domicílio é servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadre nas anteriormente descritas.

ABSTENÇÃO ELEITORAL - Representa a parcela do eleitorado (pessoas aptas legalmente a votar), que não compareceu às eleições.

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO - Em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.

B

BIOTA - Conjunto dos seres animais e vegetais de uma região.

C

CAFÉ EM COCO - Forma original em que o produto é colhido, que antecede o processo de beneficiamento.

COLAR METROPOLITANO - Refere-se aos municípios do entorno da região metropolitana, atingidos pelo processo

de metropolização, e que integram o planejamento, a organização e a execução de funções públicas de interesse comum.

D

DÉFICIT HABITACIONAL - Noção mais imediata e intuitiva de necessidade de construção de novas moradias para a solução de problemas sociais e específicos de habitação detectados em certo momento.

DESEMPREGADOS (Pesquisa de Emprego e Desemprego) - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

Desemprego Aberto - Pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário - Pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

Desemprego Oculto pelo Desalento - Pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

DESPESA REALIZADA - Constitui-se de gastos públicos programados pelo governo e representa as saídas do tesouro estadual. Classifica-se em ***Despesas correntes*** (despesas operacionais realizadas a fim de promover a execução, a manutenção e o financiamento das atividades de governo, não contribuindo diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital), e em ***Despesas de capital*** (contribuem para formar um bem de capital ou adicionar um valor a um bem já existente, assim como transferir, por compra ou outro meio de aquisição, a propriedade de algo).

DESTINO DO LIXO - O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - O lixo domiciliar é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atenda ao logradouro onde se situa o domicílio, ou é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolha;

Queimado (na propriedade) - O lixo do domicílio é queimado no terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio;

Outro - O lixo domiciliar é enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, ou tem outro destino que não se enquadre nos anteriormente descritos.

DÍVIDA PÚBLICA - Formada por títulos e contratos que criam para o Estado a obrigação e o dever de ressarcir um credor por recursos financeiros emprestados. Pode ser de natureza **Interna** (cujo credor localiza-se em território nacional), **Externa** (cujo credor não se localiza em território nacional) e **Flutuante** (contraída pelo Estado a prazo curto e certo, por dificuldades financeiras transitórias e que é representada por títulos negociáveis).

DOMICÍLIO PARTICULAR PERMANENTE - Considerou-se a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa, que serve de moradia a uma, duas, ou no máximo cinco famílias, construída para fim residencial.

E

ELEITORADO - Parcela da população apta a votar e inscrita junto à Justiça Eleitoral. Legalmente, no Brasil, o voto é obrigatório para os habitantes com 18 anos completos até os 60 anos; e facultativo, dos 16 aos 18, e para os maiores de 70 anos.

ENERGIA ELÉTRICA FATURADA - É o produto da potência (em GW) dos equipamentos instalados nas unidades consumidoras pelo tempo de utilização (em horas).

EMPREGO FORMAL - Refere-se aos registros administrativos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, e diz respeito ao número de empregos com vínculos empregatícios legais, sempre que ocorre trabalho remunerado, ou seja, as relações de trabalho regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

EMPRESA ESTADUAL DEPENDENTE - Empresa controlada pelo Estado, que tenha, no exercício anterior, recebido recursos financeiros de seu controlador, destinados ao pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral ou de capital, excluídos, neste último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária, e tenha, no exercício corrente, autorização orçamentária para recebimento de recursos com idêntica finalidade.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede Geral de Esgoto ou Pluvial - A canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduza a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa Séptica - A canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município;

Outra Forma - As águas servidas e os dejetos são esgotados diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadra em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER - Número médio de anos que se espera que um indivíduo viva, a partir do nascimento.

F

FUNDO ESTADUAL - Entidade contábil, sem personalidade jurídica, criada por lei e constituída pelo produto de receitas específicas e elementos patrimoniais que se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, conforme Artigo 2º, da Lei Complementar Estadual 27, de 18 de janeiro de 1993.

I

IGP-DI (Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna) - É a média ponderada dos Índice de Preços por Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), levantado pela Fundação Getúlio Vargas desde 1944.

IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) - Semelhante ao IGP-DI, salvo quanto ao período de coleta dos preços (21 do mês anterior a 20 do mês de referência) e à série histórica, já que surgiu em 1989, por demanda da classe empresarial.

L

LIMNOLOGIA - Parte da biologia que trata das águas doces e de seus organismos, principalmente do ponto de vista ecológico.

M

MESORREGIÃO GEOGRÁFICA - Unidade territorial homogênea, em nível maior que a microrregião, porém menor que o Estado ou território, e resultante do grupamento de microrregiões.

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA - São áreas de agrupamento, dentro de um mesmo Estado, contemplando municípios com características físicas, sociais e econômicas de certa homogeneidade.

MONUMENTOS NATURAIS - Unidades de conservação que têm como objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.

N

NASCIDOS VIVOS - Expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independente da duração da gravidez, de um produto da concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração ou pulsações do cordão umbilical.

P

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD) - Realizada anualmente pelo IBGE, salvo os anos censitários, investiga diversas características socioeconômicas, algumas de caráter permanente, como as características gerais da população e outras com periodicidade variável. A desagregação máxima permitida é a por região metropolitana.

PESSOAS DESOCUPADAS (IBGE) - Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva na procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

PESSOAS OCUPADAS (IBGE) - São as pessoas que, no período de referência da pesquisa, estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas encontravam-se de férias, licença, greve etc.:

Empregados - Pessoas que desenvolvem um trabalho para um ou mais empregadores, com jornada de trabalho e remuneração em dinheiro, espécie ou mercadoria;

Autônomos e Conta-Própria - Pessoas que exploram uma atividade econômica, ou exercem uma profissão ou ofício, sem empregados;

Empregadores - Pessoas que exploram uma atividade econômica ou que exercem uma profissão com o auxílio de um ou mais empregados.

Nota: A partir de 1992 a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) inclui na categoria de pessoas ocupadas os trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) (IBGE; Pesquisa de Emprego e Desemprego) - Parcela da População em Idade Ativa (PIA) ocupada ou desempregada.

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) (IBGE; Pesquisa de Emprego e Desemprego) - Corresponde à população de 10 anos ou mais de idade.

POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO:

Situação Urbana - Consideram-se as pessoas e os domicílios nas áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou áreas urbanas isoladas;

Situação Rural - Consideram-se as pessoas e os domicílios em toda a área situada fora dos limites urbanos, inclusive os aglomerados de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

POPULAÇÃO RESIDENTE - É constituída pelos moradores habituais no domicílio, ou seja, as pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual, quer estivessem presentes ou ausentes na data de referência do Censo.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes, sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado, sendo também igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso sob três óticas: da produção, da demanda e da renda.

R

RECEITA ORÇAMENTÁRIA - Constitui o recurso necessário para as aplicações (despesas) programadas pelo governo, advindo de **Receitas correntes** (tributária, contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências e outras) e de **Receitas de capital** (operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências e outras). Representa as entradas no tesouro estadual.

RENDIMENTO DO TRABALHO (Pesquisa de Emprego e Desemprego) - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

RENDIMENTO NOMINAL MENSAL (IBGE) - Pesquisou-se o rendimento nominal mensal do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Área natural que abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações e adaptados às condições ecológicas locais e que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica.

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL - Área privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.

T

TAXA BRUTA DE NATALIDADE - Relação entre o número de crianças nascidas vivas durante um ano e a população total (por mil habitantes).

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE - Relação entre o total de óbitos e a população total em determinado ano (por mil habitantes).

TAXA DE DESOCUPAÇÃO ABERTA (IBGE) - Relação entre desocupados e a População Economicamente Ativa (PEA) no período de referência.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL (Pesquisa de Emprego e Desemprego) - Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto (*Ver Desempregados*).

TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL - Corresponde ao número médio de filhos nascidos vivos que uma mulher teria ao término do período reprodutivo (aos 49 anos).

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (por mil nascidos vivos) - Coeficiente que relaciona o número de óbitos de menores de 1 ano, denominados freqüentemente óbitos infantis, ocorridos em determinado período, e o número de nascidos vivos nesse mesmo período.

TRABALHO (IBGE):

Ocupação econômica remunerada - Em dinheiro, produto, espécie ou outras formas monetárias na produção de bens ou serviços;

Ocupação econômica sem remuneração - Exercida pelo menos 1 hora durante a semana, nas seguintes situações: ajuda a membro da família em sua atividade econômica, instituições religiosas, agricultura, cooperativismo ou como aprendiz ou estagiário.

U

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. São controladas pelo órgão federal IBAMA, compondo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), instituído em 18 de julho de 2000, por meio da Lei N ° 9.985.

Unidades de proteção integral - Manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitindo apenas o uso indireto dos seus atributos naturais, com exceção dos casos previstos em lei.

Unidades de uso sustentável - Exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos de forma socialmente justa e economicamente viável.

V

VALOR ADICIONADO - Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

2008

Perfil de Minas Gerais

*A Guide to the Economy
of Minas Gerais*

SIGLAS

- ABNT** ----- Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ANFAVEA** ----- Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
- CCSA** ----- Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Montes Claros)
- CEMIG** ----- Companhia Energética de Minas Gerais
- CEPPES** ----- Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômicos e Sociais (Uberlândia)
- CTBC** ----- Companhia de Telecomunicações do Brasil Central
- DAE** ----- Departamento de Administração e Economia (Lavras)
- DIEESE** ----- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- DME** ----- Departamento Municipal de Eletricidade (Poços de Caldas)
- FAO** ----- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
- FAT** ----- Fundo de Amparo ao Trabalhador
- FEE** ----- Fundação de Economia e Estatística (Porto Alegre)
- FGTAS** ----- Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social
- GDF** ----- Governo do Distrito Federal
- IBAMA** ----- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
- ICV** ----- Índice de Custo de Vida
- IEF** ----- Instituto Estadual de Florestas
- IEPE** ----- Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (Rio Grande do Sul)

- IPEAD** ----- Fundação Instituto de Pesquisas
Econômicas, Administrativas e Contábeis
(Minas Gerais)
- IPTU** ----- Imposto Predial e Territorial Urbano
- MTE** ----- Ministério do Trabalho e Emprego
- PMPA**----- Prefeitura Municipal de Porto Alegre
- RMR**----- Região Metropolitana de Recife
- SDE** ----- Secretaria de Desenvolvimento Econômico
(Distrito Federal)
- SDSC**----- Secretaria de Desenvolvimento Social e
Cidadania (Recife)
- SEADE** ----- Fundação Sistema Estadual de Análise
de Dados
- SEDESE** ----- Secretaria de Estado de Desenvolvi-
mento Social (Minas Gerais)
- SEDESTE** ----- Secretaria de Estado de Desenvolvi-
mento Social e Transferência de Renda (Dis-
trito Federal)
- SEI** ----- Superintendência de Estudos Econômicos
e Sociais (Bahia)
- SEP** ----- Secretaria de Economia e Planejamento
(São Paulo)
- SETRE** ----- Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda
e Esporte (Bahia)
- SINE** ----- Sistema Nacional de Emprego
- TELEMAR** ----- Telemar Norte Leste Participações S.A.
- UFBA** ----- Universidade Federal da Bahia